O cambio regulou a 5,113,128, sendo a libra a 40$796, o dollar a 8$420 e o franco a $331. O mil réis ouro foi vendido a 4$567.

DIRECTOR INTERINO
DR. NELSON LUSTOSA

A União

ORGAM OFFICIAL DO [illegible]

Está de plantão, hoje, a Pharmacia Sá Andrade, rua B. do Triumpho, 333.

A maxima thermometrica de hontem foi 29.4 e a minima 22.1.

[illegible] NACRE

ANNO XXXIX | PARAHYBA — Quinta-feira, 6 de fevereiro de 1930 | NUMERO 30

Fala o presidente João Pessôa ao povo parahybano

O discurso de s. exc. no dia da chegada a esta capital

Damos a seguir o discurso pronunciado pelo presidente João Pessôa, na balaustrada da Escola Normal, em agradecimento ás extraordinarias homenagens do povo parahybano, no dia de seu retorno á nossa terra:

O sr. João Pessôa: — Povo parahybano!

Aqui estou em vossos braços, depositando com profundo reconhecimento o meu coração em vossas mãos! (Muito bem. Apoiados).

Ainda ha nesta terra, depois da marcha triumphal, em que pareciamos ir para a gloria, ainda ha, nesta terra, quem não seja liberal? (Não!", "Não!", "Não!", responde o povo freneticamente. "Elles fugiram!").

Não ha, de facto, nesta terra, quem não seja liberal, porque os nossos adversarios, pobres adversarios, têm a consciencia liberal... (Muito bem, palmas vibrantes)... e o estomago, só o estomago é reaccionario. (Muito bem). Portanto, deixal-os viver contentes. (O orador é acclamadissimo)... com as migalhas que pedem, que supplicam ao poder na feira das consciencias! (Palmas prolongadas).

Senhores, os que vendem a consci-

Presidente João Pessôa

encia, lá fóra, já vos disse, não são parahybanos. Aqui nasceram quando a Parahyba estava distrahida... (O orador é muito applaudido).

Meus conterraneos, não sei se como embaixador do vosso pensamento, pude bem traduzir na parte meridional do paiz a vossa sagrada vontade! (O orador é acclamadissimo).

Na Bahia, quando o povo bahiano me recebeu em seus braços acclamando a pequenina Parahyba, representada pelo seu modesto presidente, (não apoiados) encontrava-me collocado ao pé e á sombra da estatua de Rio Branco, e disse como esse grande brasileiro havia engrandecido o Brasil! (Muito bem) O apoio daquella grande terra certo engrandeceria a Alliança Liberal!! (Muito bem)

No Rio de Janeiro, depois daquella apotheose glorificadora, em nome de minha terra, a Parahyba, terra do nordeste, disse que a natureza com as suas crueldades nos consumia o physico, mas nos poupava o coração e a energia para amar o Brasil e defender a Republica! (Muito bem. Palmas prolongadas)

Em S. Paulo, na cidade de Santos, disse que divergi da candidatura reaccionaria sem offensa para quem quer que seja... (Muito bem)... divergi porque a consciencia me affirmava que ella não representava os anseios da Nação! (Muito bem)

Em Juiz de Fóra, declarei da saccada do Hotel Rio de Janeiro, querendo exprimir a nossa solidariedade: — a Parahyba não se degradou ainda, nem se degradará jámais! (Muito bem, clama o povo arrebatado).

Em Bello Horizonte, no Palacio da Liberdade, disse: que levava ao povo mineiro o abraço de fidelidade da pequenina Parahyba (Bravos)... e juntei, estendendo o braço sobre sua cabeça, como fiz hontem do Hotel Cen-

(Continúa na 8ª pagina)

O Partido Libertador Gaúcho indicou o sr. Plinio Casado para a representação do Estado na Camara Federal

PORTO ALEGRE, 4 — Tomando conhecimento da renuncia apresentada pelo sr. Raul Pilla á sua indicação para uma cadeira na representação gaúcha na Camara, na proxima renovação do Congresso, o Conselho deliberativo do Partido Libertador do Rio Grande do Sul indicou para figurar na chapa, em sua substituição o sr. Plinio Casado.

O "habeas-corpus" de S. João do Cariry

O Superior Tribunal de Justiça decidiu hontem o caso do "habeas-corpus" impetrado pelo bacharel João Navarro, para voltar ao exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de S. João do Cariry, do qual foi posto em disponibilidade pelo govêrno do Estado.

Posto em julgamento o pedido, levantou o procurador geral do Estado a preliminar de não se tomar conhecimento do "habeas-corpus", por não ser meio idoneo para assegurar aos funccionarios publicos e aos magistrados o exercicio das respectivas funcções.

A preliminar obteve os votos dos desembargadores Bandeira, Hypacio e Manuel Azevêdo, não sendo por isso tomado conhecimento do "habeas-corpus".

A decisão da alta côrte do Estado se enquadra perfeitamente dentro do mais erguido espirito de justiça e numa interpretação exacta da lei e da jurisprudencia assente nos tribunaes.

Honra, por isso, a magistratura parahybana, que se colloca, desse modo, acima de interesses contrariados, das paixões politicas que o desembargador Heraclito Cavalcanti costuma levar para o cenaculo daquelle tribunal.

Cahiu por terra, com o pronunciamento sereno e austero do poder judiciario, mais uma torpe exploração do perrepismo manejado pelas mãos diabolicas do desembargador Heraclito.

Realmente o caso não era de "habeas-corpus", como não o eram os de Barra de Santa Rosa e Brejo do Cruz, nem tão pouco o do desembargador Heraclito, concedidos pelo juiz federal.

Nada mais grato á nossa terra do que constatar que o Tribunal do Estado, decidindo com a bôa doutrina, e sobrepairando acima dos choques e ambições politiqueiras contrariadas, acertou numa materia em que a justiça federal errou por tres vezes.

A tamosa administração dynamica em S. Paulo

Um cartorio de "Deposito" onde tudo era falso: — Escripta, balancete e depositario — Um gestor de dinheiros publicos, que jogava e esbanjava ás escancaras

RIO, 5 — Os ultimos jornaes de S. Paulo trazem-nos com a publicação do inquerito sobre o desfalque dado pelo 1.º depositario publico da capital, um quadro singularmente caracteristico do que era e é a administração daquelle Estado apontada "urbi et orbe": como um modelo inegualavel, o unico que poderia servir a todo o Brasil.

Por esse inquerito, realizado pelo 2.º delegado auxiliar, dr. Egas Botelho, fica demonstrado, que as funcções de maior responsabilidade, aquellas que surprehendem não só pelos dinheiros publicos, como pelos bens alheios confiados aos poderes publicos, podem estar a cargo de individuos de vida notoriamente irregular, desordenada, mesmo dados ao jogo e aos prazeres excessivos.

Segundo o relatorio do dr. Egas Botelho, era essa situação do 1.º depositario publico de S. Paulo; era assim que elle vivia ostensivamente sem que pessoa alguma, nem mesmo seus superiores hierarchicos se lembrassem jámais de indagar onde e como esse funccionario encontrava recursos para manter por muitos e muitos mezes, um tão dispendioso genero de existencia.

No cartorio a cargo desse depositario, tudo era desordem e tamanha, que foi isso o que mais demorou o inquerito; a difficuldade de entender ou averiguar qualquer cousa no meio de um indescreptivel pandemonio.

E' claro que o depositario apresentava todos os mezes, — como manda a lei — seu balancete; mas era sempre um documento fantasioso, com algarismos falsos, como falsificada era toda a escripta do cartorio.

E isso durou tanto tempo que permittiu ao funccionario infiel retirar 3.484:000$000 dos cofres confiados á sua guarda.

E' elle o unico responsavel por esse crime? Talvez nem seja permittido consideral-o o principal culpado, por que não se comprehende uma organização administrativa em que os serviço de tão grande e melindrosa responsabilidade não estejam sujeitos a fiscalização alguma e fiquem entregues ao arbitrio de um só homem.

Essa é a administração exercida em S. Paulo. O 1.º depositario publico fazia o que lhe dava na telha, tal como o dr. Rolim Telles no Instituto do Café. E o administrador dynamico só sabe das cousas de sua administração, depois que ellas estão perdidas, liquidadas, sem remedio.

NINGUEM mais tolerante do que o presidente João Pessôa: de uma tolerancia tão larga que corria o risco de ser interpretada como fraqueza por parte do govêrno.

Nos conciliabulos intimos desses homens repudiados pela opinião publica que se collocaram contra a nossa terra, encontravam elles, nessa attitude do chefe do Estado, motivos para funda exploração na sua cabala politica. Era o govêrno, diziam, que se sentia desprestigiado, e tanto, que delle não era de esperar nenhum acto revelador de energia. As derrubadas, as demissões, as transferencias eram privilegio de lá.

E ao mesmo tempo em que, para uso domestico, pregavam esses idéas falsas, mandavam espalhar pelo Brasil afóra noticias quixotescas com o proposito de apparentar um ambiente de compressão, por parte do situacionismo. Ambiente a que o desembargador Heraclito dava côres impressionistas nas suas arengas á imprensa, já hoje celebres pelo espantoso numero de mentiras que continham.

De modo que na apreciação do actual govêrno eram de uma duplicidade irritante. Na intimidade julgavam-no fraco, quando não era, e nunca o foi: era simplesmente de uma tolerancia excessiva. Tinham-no como incapaz de reagir, mesmo dentro da lei, contra todas essas miserias por elles praticadas.

Mas tudo tem um limite. E esse limite estão ultrapassando os prepostos da candidatura do Cattete na Parahyba. Porque não satisfeitos com as infamias mandadas divulgar além do Estado, nem com as indignidades e insultos mais revoltantes, com que enegrecem as columnas de um jornaleco que hoje nem mais os gazeteiros querem vender, e dos quaes o chefe do executivo parahybano tem conhecimento por informações de amigos, uma vez que não os lê, chegam ao cumulo de dirigir telegrammas insultuosos ao sr. presidente do Estado.

Foi o que fez hontem o sr. Luiz Pessôa, exaltado partidario do sr. Heraclito Cavalcante.

A policia mandou chamal-o a fim de dar explicações sobre esse flagrante desacato á primeira auctoridade do Estado. E em casos semelhantes agirá da mesma maneira, com a energia que se fizer necessaria.

A excursão da Caravana de Luzardo a Campina Grande

Teve aspectos magnificentes a vibração do povo nas cidades e villas do trajecto

A caravana chefiada pelo deputado Baptista Luzardo realizou hontem uma excursão a Campina Grande, sendo acolhida nessa grande cidade commercial do interior da Parahyba e em todos os pontos do trajecto com uma extraordinaria vibração popular.

Por todas as localidades da passagem dos brilhantes missionarios da democracia, o enthusiasmo do povo se alastrava, como um rastilho de polvora que fosse queimando.

Em Campina Grande a manifestação aos caravaneiros constituiu uma apotheose de proporções ineditas.

—

A Caravana partiu desta capital ás 15 horas, em automoveis, indo completa na sua organização, menos o deputado Raul Bittencourt, que ficou aguardando o seu regresso, em Tambaú, preoccupado com certos trabalhos de gabinête.

A Caravana regressa hoje a esta capital, a fim de preparar-se para seguir amanhã com destino ao Rio Grande do Norte.

A ENTRADA DA CARAVANA LUZARDO EM SAPÉ

Sapé, 5 — A's 16 horas de hoje, Sapé assistiu a entrada triumphal da caravana chefiada pelo deputado gaúcho Baptista Luzardo.

Era grande a multidão que se comprimia em frente ao Conselho Municipal, ao som da banda musical.

A caravana foi saudada pelo dr. Belino Souto, agradecendo, sob ovações do povo, o conego Marcos Penna falando egualmente o deputado Baptista Luzardo, tendo as suas palavras provocado verdadeiro delirio na massa popular, incluindo-se os poucos perrepistas daqui, que não occultaram o seu enthusiasmo pela nossa causa.

Pelo adeantado da hora, a manifestação feita aqui, causou surpresa á caravana, que segue para Campina Grande. (*Especial*).

UMA SOIREE DANÇANTE HOJE NO ASTRÉA OFFERECIDA A CARAVANA

Realiza-se hoje, á noite, no Clube Astréa, uma elegante soirée dançante, offerecida pela alta sociedade parahybana á brilhante caravana chefiada pelo deputado Baptista Luzardo.

Será uma festa gentil, proporcionando a approximação dos nossos distinguidos hospedes do escól da familia parahybana.

Tocará para as danças uma afinada orchestra de **jazz-band**.

Uma commissão de promotores da homenagem fará distribuir hoje cartas-convites para o baile offerecido á caravana.

—

Damos a seguir o discurso pronunciado em Goyana, em saudação ao deputado Baptista Luzardo, pela senhorita Alayde Tavares, em nome da mulher pernambucana:

Senhorita Alayde Tavares: — Meus senhores: A mulher goyanense nunca foi indifferente aos nobres gestos dos homens predestinados que nasceram com elevado destino de porem acima dos seus interesses, os interesses sagrados da Patria! (**Muito bem**).

Levamos ao reducto de Tejucupapo, empunhando nas mãos a imagem de Christo e armas defensivas, que na pressa obtivemos, aos nossos heroes, o concurso do nosso sangue. (**Muito bem**).

Livre Pernambuco da invasão hollandeza, nas luctas em que se envolveu o nosso glorioso Estado contra os tyrannos de todas as épocas, a mulher goyanense, chorando pela morte dos que tombaram nos combates, embala os seus filhos com as canções patrioticas que os incitam a novas luctas, na certeza de que jamais elles desmerecerão o passado dos seus ancestraes. (**Muito bem; muito bem**).

Na vossa personalidade de campeador dos pampas... (**Muito bem**), senhor doutor Baptista Luzardo... (**Bravos**)... a mulher goyanense revê um dos seus centauros que fizeram a gloria da nossa historia. O vosso temperamento de guerrilheiro indomito, as vossas attitudes de desapego ás cousas materiaes pelo sonho de um Brasil melhor, é, innegavelmente, o mais vivido traço de união entre o vosso caracter e o caracter pernambucano. (**Muito bem**). Por isso, a nossa admiração! (**Bravos**).

Querem, meus senhores, as mulheres goyanenses prestar uma singela homenagem... (**Bravos**)... ao intrepido gaúcho que nos traz as palavras

(Continúa na 8ª pagina)

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:

A menina Guiomar, filha do sr. Porphirio Pinto Ribeiro, funccionario da Imprensa Official.

FAZEM ANNOS HOJE:

Tenente Nestor de Oliveira: — Faz annos hoje o sr. tenente Nestor de Oliveira, professor da Escola de A. Marinheiros desta capital.

—

A senhorita Sebastiana de Castro Pinto, filha do sr. Antonio Pereira de Castro Pinto, funccionario federal.

—

A sra. d. Juliêta Machado Porto, esposa do dr. Claudio Porto, funccionario da Delegacia Fiscal neste Estado.

—

A sra. d. Dorothéa da Costa Leitão, viuva do cel. Damião Leitão.

—

A senhorita Branca Carvalho, filha do saudoso conterraneo dr. Antonio de Figueirêdo Carvalho.

—

A sra. d. Gila de Carvalho Soares, esposa do sr. Adolpho Ferreira Soares, residente nesta capital.

—

A senhorita Maria Nazareth Carneiro, filha do sr. João Carneiro, artista residente nesta cidade.

VIAJANTES:

Procedentes do sul do paiz, desembarcaram hontem de bordo do Itaberá, as seguintes pessôas: Francisco Pereira Salles, Juventino Dias Ferreira, José Octaviano, Irineu Freire da Rocha, Antonio Meirelles Barbosa, Francisco Thomaz da Silva, Severina Dias de França, Manuel Florencio, Rita Maria dos Santos, Gentil dos Santos, Maria Alice de Campos e Deocleciano Cavalcanti.

—

Voltaram de Alagôa Nova onde se achavam, as senhoritas Cryselida Caldas de Oliveira e Cyrene Caldas, filhas do coronel Joaquim de Oliveira, fazendeiro naquelle municipio.

Da mesma procedencia volveu a senhorita Flavina de Albuquerque Costa, filha do nosso confrade de imprensa sr. Simão Patricio.

—

Está nesta capital o sr. Francisco de Assis Pereira de Mello, fazendeiro no municipio de Areia que veiu acompanhado de sua esposa d. Consorcia Cezar de Mello.

VISITANTES:

Esteve hontem, á noite, em visita a redacção desta folha o nosso prezado amigo tenente-coronel Aragão Sobrinho, commandante da Força Policial.

—::—

Demonstração da receita e despesa do Estado

Saldo do dia 4		5.376:329$322
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 5:		
Pela Recebedoria de Rendas. ..	90:000$000	
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições	14:327$441	104:327$441
		5.480:656$763
Despesa effectuada no dia 5. ..		68:974$322
Saldo para o dia 6		5.411:682$441
No Thesouro	425:164$394	
No Banco do Brasil	224:239$000	
No Banco do Estado da Parahyba	500:000$000	
No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario.	602:229$047	
No City Bank, em Recife	1.000:000$000	
No Banco Francez-Italiano, em Recife	1.000:000$000	
No British Banck of South America, em Recife	1.500:000$000	
No Banco Central	100:000$000	
Noutros pequenos bancos	60:000$000	
Somma		5.411:682$441

ACTOS OFFICIAES

O sr. presidente do Estado assignou ante-hontem os seguintes decretos:

Removendo o sr. Augusto de Azevedo Belmont, estacionario fiscal de Santa Rita para identico cargo em Conceição.

removendo o sr. Luiz Santino de Assis, estacionario fiscal de Conceição para identico cargo em Santa Rita.

—

Hontem s. exc. assignou os seguintes decretos:

Concedendo dois mezes de licença, com os vencimentos integraes do cargo, a d. Ecila Lins de Mendonça, professora do grupo escolar "Cel. Antonio Pessôa";

exonerando o capitão Manuel Viegas do cargo de delegado de Cabedello;

nomeando, para o substituir, o tenente José Soares de Mendonça Filho;

exonerando o cidadão Manuel Florentino da Costa do cargo de subdelegado de Araruna;

nomeando, para o substituir, o sargento José Geraldo de Farias;

exonerando o sargento José Geraldo de Farias do cargo de sub-delegado de Serraria;

exonerando o tenente Manuel Marinho de Souza do cargo de delegado da 10.ª Região Policial, com séde em Catolé do Rocha;

nomeando, para o substituir, o capitão Manuel Viegas;

exonerando o tenente Antonio Bezerra Dantas do cargo de delegado regional de Alagôa do Monteiro;

nomeando, para o substituir, o tenente Manuel Marinho de Souza.

—::—

A inauguração hoje da casa commercial M. Waquim & Cia.

A' rua Maciel Pinheiro, n. 259, desta capital, inaugura-se hoje a nova casa commercial M. Waquim & Cia., importadores de tecidos, miudezas, perfumarias e artigos de moda.

O acto que será festivo realizar-se-á ás 10 horas, tendo para assistil-a aquella firma nos enviado attencioso convite.

—::—

TELEGRAMMAS OFFICIAES

O sr. presidente do Estado recebeu os seguintes telegrammas:

Curityba, 31 — Tenho a honra agradecer communicação haver illustre amigo reassumido presidencia desse Estado. — Saudações attenciosas — *Affonso Camargo.*

Curityba, 31 — Agradecendo communicação vossa exc. haver assumido governo seu Estado faço melhores votos sua felicidade pessoal e de sua administração — Attenciosas saudações — *Affonso Camargo.*

PARTE OFFICIAL

Administração do sr. dr. João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque

Governo do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 3:

Despachos:

Petição de José Soares de Carvalho, professor da cadeira do sexo masculino da villa de Caiçára, allegando não poder continuar a exercer o referido cargo, pede a sua jubilação.— Apresente-se na Directoria de Hygiene a fim de ser inspeccionado.

Idem de d. Herundina Ferreira da Costa, adjuncta effectiva do grupo escolar "Solon de Lucena", pedindo 3 mezes de licença para tratar de sua saúde, onde lhe convier. —Submetta-se á inspecção de saúde.

Idem de d. Neuza Cezar de Paiva, normalista, dizendo ter terminado o 2°. anno e desejando matricular-se no 3°., pede dispensa de pagamento da respectiva taxa. — Ao sr. director da Escola Normal para informar.

Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 4:

Decretos:

O presidente do Estado resolve nomear o sargento Francisco Ribeiro de Araujo para o cargo de sub-delegado da circumscripção de São Mamede, no districto de Santa Luzia do Sabugy.

O presidente do Estado resolve exonerar o sargento Severino Clementino Leite do cargo de sub-delegado da circumscripção de São Mamede, no districto de Santa Luzia do Sabugy.

O presidente do Estado resolve nomear o sargento Severino Clementino Leite para o cargo de sub-delegado do districto de São João do Rio do Peixe.

O presidente do Estado resolve exonerar o sargento Francisco Ribeiro de Araujo do cargo de sub-delegado do districto de São João do Rio do Peixe.

Exmo. sr. presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado:

Accuso recebido a circular em que v. exc. me communica que após ter sido reeleito para o cargo de presidente desse Tribunal, prestara o compromisso legal assumindo as respectivas funcções.

Agradecendo a cortezia da communicação, reitéro a v. exc. os protestos da minha alta estima e consideração.

Expediente do secretario do Interior, Justiça e Instrucção Publica, do dia 4 de fevereiro de 1930:

Decretos:

O secretario do Interior, Justiça e Instrucção Publica, usando da attribuição que lhe faculta o n°. 3 do art. 221, do vigente regulamento da Instrucção Publica, resolve exonerar Antonio de Almeida do cargo de inspector administrativo do ensino na povoação de Espirito Santo, do municipio de Sapé.

O secretario do Interior, Justiça e Instrucção Publica, usando da attribuição que lhe faculta o n°. 3 do art. 221, do vigente regulamento da Instrucção Primaria, resolve nomear Eurico Nabuco Uchôa para exercer, effectivamente, o cargo de inspector administrativo do ensino na povoação de Espirito Santo, do municipio de Sapé.

Despacho:

Petição de d. Hozanna Clementina de Andrade, professora da cadeira rudimentar mista de Mogeiro de Baixo, do municipio de Itabayana, pedindo abono de 9 faltas dadas no mez de outubro de 1929. — Como requer.

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 4:

Petições:

Da Anglo Mexican Petroleum Company, á Directoria, requerendo dispensa do imposto de incorporação para 5 caixas com impressos e uma machina de escrever. — Indeferido, em relação á machina de escrever. A' 2ª. secção.

De João Luiz Ribeiro de Moraes, requerendo dispensa do mesmo imposto para uma caixa contendo accessorios para bilhares, por ter resolvido devolver dita mercadoria. — Deferido, á vista das informações. A' 2ª. secção.

De Almeida & Semião, requerendo dispensa do mesmo imposto para 10 fardos contendo almanacks para propaganda. — Egual despacho.

Do Sport Club Caba Branco, requerendo dispensa do mesmo imposto para duas caixas e um engradado contendo um bilhar, para uso no mesmo club. — Egual despacho.

De M. S. Londres & Cia. Ltd., requerendo dispensa do mesmo imposto para duas caixas contendo impressos para distribuição gratuita. — Egual despacho.

De F. H. Vergára & Cia., requerendo dispensa do mesmo imposto para uma caixa contendo livros em branco. para uso proprio. — Egual despacho.

Da Standard Oil Company Brasil, requerendo dispensa do mesmo imposto para uma caixa contendo uma machina de escrever. — Indeferido. A' 2ª. secção para cobrar o imposto.

Da Comp. de Tecidos Paulista, requerendo desembaraço do conhecimento referente a um tambor contendo glycerina loura, pesando 598 kilos. — Deferido, por gozar de isenção concedida pelo governo do Estado. A' 2ª. secção.

Secretaria da Segurança e Assistencia Publica

O dr. Adhemar Vidal, secretario da Segurança e Assistencia Publica, assignou hontem os seguintes actos:

Petições:

De José Cavalcanti de Athayde, pedindo para ser incluido no effectivo da Guarda Civil. — Attenda-se.

De José de Mendonça Furtado, requerendo licença para desembaraçar o vapor "Commandante Ripper". — Registe-se, como requer.

—::—

PELOS MUNICIPIOS

CAJAZEIRAS

O sr. presidente João Pessôa recebeu o seguinte telegramma:

Cajazeiras, 5 — Communico vossencia Conselho Municipal primeira sessão realizada hoje reelegeu sua mesa approvando seguida balancete prestação contas prefeito referente semestre findo. Respeitosas saudações — *Juvencio Carneiro*, presidente Conselho.

—

CONCEIÇÃO

De Conceição foi transmittido ao chefe do governo o subsequente despacho:

Conceição, 5 — Communico v. exc. que hoje reassumi exercicio prefeito deste municipio reiterando inteira solidariedade governo v. exc. — Saudações — *Antonio Ramalho*, prefeito.

—

O presidente do Estado recebeu os seguintes telegrammas:

Pedras de Fôgo, 25 — Communico vossencia ter apresentado contas deste municipio segundo semestre. Conselho approvou unanimidade. Saudações —**Geroncio Pereira**, prefeito.

—

Ingá, 27 — Apresentei balancête segundo semestre ao Conselho Municipal, sendo approvado. Saudações — **Antonio Cabral**, prefeito.

—

Ingá, 26—Tenho honra communicar v. exc. sessão Conselho hontem realizada, foi eleita a mesa e approvadas as contas apresentadas prefeito sobre segundo semestre anno findo. Saudações — **José Paiva**, presidente do Conselho.

—

O prefeito municipal de Picuhy communicou ao presidente do Estado que o Conselho reunido em sessão de 25 de janeiro passado, approvou o balancete referente ao 2° semestre do anno de 1929.

Identica communicação foi feita a s. exc. pelo presidente do Conselho Municipal de Caiçára sobre a approvação da prestação de contas referente ao mesmo semestre.

O Conselho de Caiçára, na mesma sessão, votou duas moções de solidariedade politica, uma ao sr. presidente do Estado e outra ao prefeito do municipio.

—::—

RIBALTAS

Theatro Santa Rosa: — A companhia de revistas e comedias Palmeirim Silva, actualmente em Recife, visitará proximamente esta capital, occupando o Theatro Santa Rosa.

Estamos informados que os ingressos serão vendidos a preços populares.

—::—

O inverno

O chefe do governo recebeu os telegrammas infra, sobre o inverno no sertão:

S. João do Rio do Peixe, 26 — De hontem para hoje chovendo torrencialmente todo municipio — **Padre Cyrillo Sá.**

—

Catolé do Rocha, 27 — Tivemos copiosas chuvas, parecendo geral todo municipio. Saudações — **Antonio Suassuna.**

—::—

A inauguração da linha da "Condor"

Conforme annunciámos, deverá amerissar hoje, em Cabedello, o hydroavião "Guanabara", da "Syndicat Condor", que vem inaugurar a linha Rio-Natal, ultimamente creada por aquella empresa.

A pousada dos aviões da Condor na Parahyba representa um melhoramento notavel, sendo apenas de lamentar que o ponto de descida não seja no Sanhauá, junto á nossa metropole.

O hydro-avião "Guanabara" conduz correspondencia postal e passageiros.

—::—

Exposições de arte

No salão de honra do "Clube dos Diarios", o caricaturista e paysagista conterraneo Rubens Diniz vae inaugurar hoje, ás 17 horas uma interessante exposição de arte.

O sr. Rubens Diniz esteve hontem O artista parahybano já fez identinesta redacção convidando-nos para assistir ao acto inaugural.

cas exposições com completo exito, em Recife, Natal e algumas cidades do interior.

O acto se revestirá de solennidade, devendo discursar o dr. Amarylio de Albuquerque, convidado para paranympho da festa.

Tocará a banda de musica da Força Publica.

—

Esteve hontem nesta redacção o sr. Pedro Galvão, representante da Britsh Art Company of Brasil, com séde em Recife, que pretende expor na **A Imperial** varios quadros a chrishaltographia e a briarco, entre os quaes um do presidente Getulio Vargas e outro do presidente João Pessôa em grande formato.

O sr. Pedro Galvão tambem trouxe para expor á venda retratos para gravatas e lapella, achando-se hospedado, nesta capital, no Hotel Luso Brasileiro.

—::—

Informes commerciaes

O movimento de exportação do dia 3, feito pela Recebedoria de Rendas, constou do seguinte:

Nicolau da Costa — 454 fardos de algodão em pluma, para Liverpool, pelo vapor inglez "Discoverer".

Abilio Dantas & Cia. — 71 fardos de algodão em pluma, para Liverpool, pelo mesmo vapor.

Os mesmos — 336 fardos de algodão em pluma, para Liverpool, pelo mesmo vapor.

Os mesmos — 37 fardos de algodão em pluma, para Liverpool, pelo mesmo vapor.

Cia. Com. e Ind. Kroncke — 56 fardos de algodão em pluma, para Antuerpia, pelo vapor allemão "Aegina".

A mesma — 500 quartolas com oleo crú de caroço de algodão, para Hamburgo, pelo mesmo vapor.

A mesma — 3 caixas com amostras de pedras calcareas, para Bremen, pelo mesmo vapor.

Silva Cunha & Cia. — 4 fardos de tecidos, para Recife, em caminhão.

José Limeira & Cia. — 352 fardos de algodão em pluma, para Lierpool, pelo vapor inglez "Discoverer".

Cia. de Pesca Norte do Brasil —5 barris contendo oleo de baleia, para Porto Alegre, pelo vapor "Itaberá".

Exportação de algodão verificada durante o mez de janeiro do corrente anno, para portos nacionaes e extrangeiros, conforme a discriminação abaixo:

Destino	Fardos	Kilos	Valor official
Santos	631	96.280	248:484$227
Rio de Janeiro	425	72.416	190:363$152
Itajahy	175	31.755	82.563$000
S. Francisco..	112	20.025	52:065$000
Pelotas	84	15.260	39:676$000
Liverpool	11.724	1.976.679	5.051:207$751
Hamburgo	378	68.958	174:670$569
Rotterdam	64	11.336	28:714$100
	13.593	2.292.709	5.867:743$799
Resumo:			
Portos nacionaes	1.427	235.736	613:151$379
Portos estrangeiros	12.166	2.056.973	5.254:592$420
	13.593	2.292.709	5.867:743$799

Recebedoria de Rendas da Parahyba, 4 de fevereiro de 1930.

A Bahia não se levantou para receber a Caravana Liberal...

... Já estava de pé, vigilante e attenta, como reclama a consciencia liberal do paiz, para a jornada da victoria!

RIO, 5 — O "Jornal do Commercio" publica o seguinte telegramma da Bahia: "A contemplativa Bahia se traduz, na meditação em que mergulha o espirito dos viajantes preoccupados que della se approximam sem grande emoção, como se nada houvesse ali capaz de nos tirar dessa attitude scismativa, que só desperta com a revelação exterior de algum espectaculo que actue no nosso abconciente, acordando-o para os subitas vibrações. Mas a Bahia, a velha Bahia em cujo seio repousam as tradições de civilidade de um povo alerta sempre aos menores ruidos dos movimentos sociologicos e politicos que têm agitado o paiz, despertou cêdo para estreitar nos braços nervosos de sua população vibratil, a Caravana Liberal, que chegava, trazendo os filhos do lendario Rio Grande do Sul, no momento presente symbolo mais bello da Alliança Liberal, pois que, unidos como estão, são elles, unisonos, a propria alliança formada pelas civicas cadeias dos corações galhardos, solidificando uma solidariedade indestructivel.

A Bahia desmentiu, desmentiu cabalmente, pelo sentir do povo de São Salvador, a affirmativa corrente que a terra de Castro Alves ficára á margem da estrada, indifferente á passagem das phalanges sonhadoras de uma Republica purificada, deixando que os viandantes desapparecessem na curva do caminho, sem lhes dar ao menos a esperança de engrossar as fileiras com um pugillo de crentes na redempção da patria aviltada pela brutalissima força dos governos inconscientes ou irresponsaveis. A gloriosa metropole não se levantou propriamente para receber os caravaneiros e não se levantou, porque a Bahia está como sempre esteve, de pé, vigilante e attenta, como reclama a consciencia liberal do paiz para a jornada da victoria. Naquella hora matinal, num domingo proprio ao descanso, a Bahia tradicionalmente catholica, deixou os ambitos dos templos de sua religião e veiu ungida pelo fervor civico que a carecterisa entoar na praça publica a sua prece patriotica, cantando estrophes de Castro Alves e repetindo phrases immortaes de Ruy Barbosa, lembrando as attitudes varonis de J. J. Seabra e repetindo, orgulhosa, os seus gestos e palavras. Foi de hora e minutos a permanencia dos caravaneiros na terra de São Salvador. Estes minutos, pois, mutlipicaram-se por horas de um dos mais movimentados comicios liberaes. No cruzeiro de São Francisco, os caravaneiros conquistavam o povo, levando-o aos mais enthusiasticos transportes de jubilo civico. O deputado Raul Bittencourt, falando pelo Rio Grande do Sul, fez vibrar o povo, quando affirmou que o Rio Grande, esbulhado nos seus direitos e ameaçado na sua autonomia derramaria o seu sangue em defesa das instutuições. O sr. Paulo Duarte, digno representante do Partido Democratico de São Paulo, trouxe a solidariedade e a altivez dos paulistas. No cáes discursou o deputado estadual Edgard Schneider. Varios foram os que na praça publica dirigiram palavras enthusiasticas aos componentes da Caravana Liberal. (A União).

—

BAHIA, 5 — Discursando no cáes do porto o deputado João Carlos Machado pronunciou a seguinte oração: "Povo bahiano: O sino hoje bate annunciando a oppressão, mas amanhã annunciará a victoria da campanha liberal! (Retumbantes ovações). Quando avistei o panorama da cidade de S. Salvador na altivez de suas collinas, comprehendi logo a grandiosidade de seu povo. (Muito bem, muito bem). Hontem a Bahia era uma muralha contra os invasores de outrora, hoje é um tribunal livre para falar ao Brasil inteiro (Muito bem). A Bahia atravez da sua historia, atravez do seu povo é um inexpugnavel baluarte. (Palmas prolongadas). Em nome do Rio Grande do Sul posso dizer que a Alliança Liberal como accórdes sonóros que vêm de Minas e Rio Grande até a pequena e gloriosa Parahyba paira sobre o seio da terra abençoada. A Bahia que teve força para pregar a abolição, para encaminhar a propagande republicana tão galhardamente (applausos enthusiasticos). A Bahia generosa e digna, guarda, avarentamente, a tradição de Castro Alves, de Ruy Barbosa e de J. J. Seabra! (Muito bem, muito bem). A verdade, senhores, é que o povo brasileiro que soube se libertar do jugo estrangeiro, que soube derrubar o regimen escravocata, este povo na hora magna de 1º. de março e 15 de novembro, reaffirmará sua completa e absoluta soberania! (Muito bem). As esperanças do Brasil, em grande parte, têm falhado mas agora não mais falharão porque já existe Alliança Liberal, porque já existe povo brasileiro soberano! (Palmas prolongadas).

Em nome do Rio Grande do Sul eu vos posso dizer que na lucta das urnas e na batalha o Rio Grande do Sul abraça a Bahia para paz e para o sangue! (O orador é vivamente applaudido e cumprimentado).

—

BAHIA, 4 — Não ha lembrança na Bahia de um facto egual á reunião popular para assistir a conferencia ao ar livre do deputado João Neves da Fontoura.

Marcada para as 19 horas, desde ás 16 que grande quantidade de povo disputava os melhores logares da praça, que foi se enchendo, até que ás 18 horas estava repleta de uma população inteira.

Causou a maior indignação o facto da Prefeitura haver indeferido o pedido de illuminação da praça, apesar de serem as despesas custeadas pelos promotores do comicio. A praça estava, assim, ás escuras, mas as familias alli residentes timbraram em illuminar fartamente as suas casas, de modo que o aspecto da rua melhorou grandemente.

Antes a anciedade do povo falou o sr. Gustavo Santos, annunciando a hora do inicio da conferencia.

Mais tarde chegou o sr. Joel Presidio, que estava providenciando para a ornamentação da praça e da tribuna, de onde deveria falar o sr. João Neves da Fontoura. Já a esta hora a impaciencia do povo era ruidosa, reclamando a do grande parlamentar gaúcho. Então o sr. Joel Presidio explicou ao povo o procedimento odiento do prefeito, negando a luz. Mas accrescentou, o povo seria dentro em pouco illuminado pelo clarão da palavra aurifulgente de João Neves da Fontoura.

Precisamente neste instante chegava o "leader" gaúcho, sendo recebido com delirantes acclamações.

A multidão, ululante, podia ser calculada em mais de 20.000 pessoas.

O sr. João Neves foi apresentado ao povo pelo sr. J. J. Seabra, que pronunciou ligeira e vibrante allocução, dizendo que o povo ia ouvir o maior orador parlamentar brasileiro.

E' impossivel descrever o que foi a impressionante oração do representante gaúcho, a qual durou duas horas e cinco minutos, arrancando applausos estrepitosos no final de cada periodo.

O povo culminava no seu delirio. toda a vez que o orador se referia ao nome do sr. J. J. Seabra.

A Bahia nunca assistiu um enthusiasmo maior por parte de uma multidão maior, nem mesmo nas conferencias de Ruy Barbosa.

Findo o comicio, a multidão acompanhou os srs. João Neves e J. J. Seabra até ás suas residencias.

A Caravana segue amanhã, em avião, para Ilhéos, composta dos srs. João Neves, J. J. Seabra e Joel Presidio.

Os outros membros, em companhia dos srs. Villaboim Campos, academico Nelson Carneiro e João Gustavo seguirão para a zona do Joazeiro, devendo regressar no sabbado, quando partirão para Cachoeira, Feira de Santanna e outras cidades vizinhas.

—

BAHIA, 5 — Os membros da Caravana Liberal continuam recebendo constantes gentilezas por parte dos seus correligionarios e da hospitaleira população bahiana.

Por toda parte onde elles apparecem, o povo os recebe carinhosamente com demonstrações de sentimentos liberaes.

Hontem, realizou-se imponente comicio que teve uma assistencia de milhares de pessoas e, onde, alem de outros oradores, falaram, entre ruidosas acclamações, o intendente J. J. Seabra, deputado Dario Crespo e dr. Villobaldo Campos.

A oração do deputado Dario Crespo causou magnifica impressão.

Findo o comicio, o povo em delirio acompanhou os membros da Caravana Liberal até ao hotel Nova Cintra, sendo acclamadissimos pelas ruas em que passavam.

A policia em certo momento pretendeu commetter arbitrariedades defrontando a marcha dos manifestantes. O povo, entretanto, manteve-se com energia e desassombro, fazendo-a recuar.

Este incidente fez recrudescer o enthusiasmo popular.

Hoje haverá no largo do Cruzeiro, ás 20 horas, outro comicio, falando o deputado João Neves.

O enthusiasmo do povo bahiano pelo illustre tribuno liberal deixa parecer as grandes proporções que terá essa reunião de hoje. O representante gaúcho acompanhado de J. J. Seabra e outros liberaes, seguirá em avião da "Nyrba" com destino á Ilhéos e outras cidades do littoral. Tambem amanhã os deputados João Carlos Machado e Dario Crespo, acompanhados do dr. Villobaldo Campos e outros chefes liberaes, seguirão para o interior em trem especial até Joazeiro, detendo-se em varias outras cidades.

O movimento liberal bahiano tem enchido de enthusiasmo os membros da Caravana. (A União).

—

BAHIA, 5 — O Partido Democratico elegeu para todas as secções da capital um mesario.

A Bahia demonstra o desespero que lavrará nas hostes governistas por essa victoria democrata.

Tentando explicar a derrota, os governistas que asseguravam a eleição de todos os mesarios, estão cahindo em supremo ridiculo, affirmando que a eleição dos democratas foi por elles permittidos por generosidade. (A União).

—

BAHIA, 5 — Realizou-se mais um grande comicio que a imprensa affirma ter sido o mais concorrido de quantos têm sido realizados nesta capital em todos os tempos.

A multidão, tomada de grande enthusiasmo, acclamou delirantemente os candidatos liberaes. (A União).

—

BAHIA, 5 — De varios municipios do Estado chegam noticias da organização de comités, reinando grande enthusiasmo pelos candidatos alliancistas. (A União).

—

BAHIA, 5 — A Caravana Liberal seguiu hoje, chefiada pelo sr. J. J. Seabra para Ilhéos, devendo os srs. João Carlos Machado e Dario Crespo seguirem em trem especial para o interior do Estado. (Especial).

—

BAHIA, 5 — O sr. João Carlos Machado, entrevistado pelo "O Jornal" daqui, fez interessantes declarações sobre a situação politica do norte do paiz. (Especial).

A Alliança Liberal em marcha para o triumpho definitivo

A nação toda empolgada pela campanha liberal

Noticias de varios pontos da Republica

TODO O RIO GRANDE DO NORTE VIBRANDO PELA ALLIANÇA LIBERAL

NATAL, 4 — E' intensissimo o enthusiasmo do povo pela recepção da Caravana Liberal chefiada pelo deputado Luzardo. **(A União)**.

—

Do dr. Flavio Massa, recebeu o presidente João Pessôa os seguintes telegrammas:

NATAL, 2 — Cheguei ante-hontem pela madrugada do interior do Estado, a fim de compartilhar da manifestação que o povo livre prestara á caravana chefiada pelo deputado Augusto de Lima, quando de sua passagem por esta capital.

Mais de duas mil pessoas que se encontravam presentes organizaram um comité anti-intervencionista.

Os representantes da Alliança Liberal aqui, offereceram um banquete aos caravaneiros, falando o dr. Flavio Massa, que por fim ergueu o brinde de honra.

A população espera os srs. Baptista Luzardo e Marcos Penna.

Mais uma vez felicito vossencia pelo regresso ao Estado, desejando a victoria a 1º de março. Conto mais de 5.000 votos. Abraços — **Flavio Massa**, presidente do Comité Central.

—

NATAL, 5 — O delegado de policia Joaquim Moura notificou-me num café para moderar a linguagem do meu discurso na recepção da caravana chefiada pelo sr. Baptista Luzardo.

Com violencia já promettidas, pretendem atemorizar a população a fim de que esta não compareça á chegada da caravana. Abraços—**Flavio Massa.**

GRANDES FESTAS PARA A CARAVANA LIBERAL

NATAL, 4 — Telegrammas de toda a zona do Seridó dão noticia dos preparativos das festas para a recepção á Caravana. Os presidentes de comités têm recebido intenso serviço de informações de Café Filho e do Comité de Natal. **(A União)**.

—

O sr. dr. Chateaubriand de Mello, residente em Campina Grande, e de quem ultimamente destacámos expressivo telegramma de adhesão á Alliança Liberal, dirigiu a esta folha o seguinte cartão:

"A' illustrada redacção da **A União**, Pela honrosa referencia feita á minha pessoa ao dar publicidade, de maneira tão attenciosa e distincta, ao telegramma de felicitações que dirigi ao exmo. sr. presidente do Estado, dando assim ao mesmo telegramma uma significação muito mais valiosa do que a imaginada por quem o enviou, muito grato se confessa o attº. admirador".

NOVAS MENSAGENS DE SOLIDARIEDADE

De Villa Nova escreveu ao presidente João Pessôa expressiva carta de solidariedade politica o sr. Manuel Gonçalves Pereira.

—

O sr. Cleodon Coêlho informou por carta a s. exc. haver conseguido chamar para as fileiras liberaes o sr. Severino Damião, commerciante em Guarabira, e que vinha sendo illudido pelo perrepismo local.

—

De São Lourenço do Matta (Estado de Pernambuco), escreveu ao presidente João Pessôa expressiva carta de solidariedade politica o sr. Antonio José de Mello.

—

O sr. presidente João Pessôa, recebeu o seguinte telegramma:

Capital, 2 — Adepto fervoroso causa liberal apresento v. exc. de volta viagem triumphal pelos Estados "leaders" do movimento de redempção republicana os meus votos de felicidades — Luiz Freitas.

UM CONVITE DE MOSSORÓ AO PRESIDENTE JOÃO PESSÔA

O povo de Mossoró, no Rio Grande do Norte, vibra neste momento, empolgado pelo mais ardente enthusiasmo pela causa alliancista.

Da prospera cidade riograndense recebeu o sr. presidente João Pessôa o seguinte telegramma:

Mossoró, 3 — Attendendo a reiterados pedidos do contingente liberal da cidade, estimariamos a visita de vossencia, junto á caravana Luzardo. Ha facil transporte desta cidade para Catolé, que sabemos vossencia visitará nesses dias. Saudações — Comité liberal, **Alberto Medeiros**, presidente; **J. Octaviano**, secretario.

O ENTHUSIASMO PELA CAUSA LIBERAL EM CAMPINA GRANDE

Campina Grande, 4 — O povo campinense está cada vez mais animado ao lado da Alliança Liberal, certissimo de nossa victoria no pleito de 1º de março, nada influindo no animo publico a campanha derrotista dos nossos adversarios. **(A União)**.

O OPERARIADO E O DEPUTADO PEDRO ULYSSES DE CARVALHO

O operariado desta cidade fará amanhã, ás 20 horas, u'a manifestação de apreço ao deputado Pedro Ulysses de Carvalho.

Os manifestantes partirão da séde da Mecanica. á hora indicada, de automovel acompanhados de uma banda de musica. Na residencia do homenageado falará o nosso confrade Café Filho para isso hontem convidado por uma numerosa commissão de proletarios.

A manifestação dos operarios parahybanos constituirá um eloquente protesto contra os ataques do perrepismo ao dr. Pedro Ulysses, por motivo de sua intransigente solidariedade com a Alliança Liberal.

—

Esteve hontem nesta redacção o sr. José Alves Guimarães, proprietario da **Pharmacia dos Pobres**, situada á rua da Republica, n. 747, desta capital, a fim de protestar contra a inclusão pelo **O Norte** e **Diario da Parahyba** do seu estabelecimento entre os "pontos" onde se acha á venda o **Diario da Parahyba.**

Na sua pharmacia, adeantou-nos, nunca vendeu jornaes de qualquer especie, e muito menos o orgam do perrepismo, uma vez que é filiado ao Partido Democratico e consequentemente, está ao lado da Alliança Liberal.

—

Campina Grande, 5 — O comité feminino Clara Camarão, de pleno accôrdo com elementos representativos do nosso meio, pretende levar a effeito brevemente, numa noite dominical, grande comicio em signal de regosijo pelo regresso do benemerito presidente João Pessôa e de confiança pelo triumpho de nossa causa. **(A União)**.

MAIS UMA MENTIRA DO JORNAL PERREPISTA

Recebemos de Taperoá, o seguinte telegramma:

Taperoá, 5 — O telegramma enviado ao "Diario da Parahyba", de São José dos Cordeiros contra mim e o sargento sub-delegado desta villa é calumnioso. Desafio a quem se acha em desespero de causa, a provar a aggressão assignando o seu nome para ter a devida resposta. Os prestistas não têm nenhum elemento no povoado Livramento. Assumo inteira responsabilidade deste — **Hermann Cavalcanti.**

MANIFESTO AO ELEITORADO DE ALAGÔA GRANDE

O dr. Herectiano Zenayde, acatado chefe politico do partido dominante em Alagôa Grande, acaba de dirigir aos seus correligionarios o seguinte manifesto:

"No proximo dia 1.º de março, proceder-se-á á eleição para presidente e vice-presidente da Republica, assim como para renovação da Camara Federal e do Senado. Os candidatos do nosso forte e disciplinado partido aos cargos de presidente e vice-presidente da Republica são respectivamente os benemeritos brasileiros Getulio Vargas e João Pessôa, sendo este ultimo o grande e inconfundivel presidente de nosso Estado.

O partido contrario ao nosso, desprezando os mais nobres ideaes republicanos, fazendo taboa raza dos mais puros principios democraticos, acceitou as candidaturas dos senhores Ju-

Continúa na 5.ª pagina)

Deputado Carlos Pessôa

Para Umbuzeiro, de cujo municipio é prestigioso chefe politico, regressa hoje o deputado Carlos Pessôa, representante do Estado na Camara baixa do paiz.

Hontem, á noite, o illustre parlamentar esteve em visita á nossa redacção, fazendo-se acompanhar do seu irmão sr. Gilvandro Pessôa, tabellião publico em Campina Grande.

O dr. Carlos Pessôa demorou-se em palestra no gabinete redaccional desta folha.

O regresso do presidente João Pessôa á Parahyba

O deputado Lima Mindello mandou ao presidente João Pessôa um despacho de felicitações por motivo das brilhantes festas com que a Parahyba recebeu seu eminente presidente.

Melhoramentos em Campina Grande

Campina Grande, 5 — Graças á operosidade do prefeito Lafayette Cavalcante, sempre empenhado em corresponder á espectativa do governo, e á confiança do povo, foram inaugurados recentemente nesta cidade a ponte do Louzeiro, um poço harteziano e o posto medico de prompto soccorro.

São melhoramentos de vulto, que estão prestando optimos serviços á população. (A União).

SER
fraco demais

é signal positivo de que os alimentos não supprem a necessaria nutrição ao organismo. Para remediar essa deficiencia e evitar enfermidades perigosas e caras,

Tome a

EMULSÃO de SCOTT

ANNUNCIOS

EUCLYDES MESQUITA: Dá aulas de Portuguez e Arithmetica em sua residencia. Rua Duque de Caxias, 25.

"CHEVROLET" — Vende-se, por preço modico, um automovel em perfeito estado, por ter de embarcar no dia 15 o seu proprietario; rua Maciel Pinheiro nº. 118.

BOLSA PERDIDA — Gratifica-se a quem encontrou uma bolsa de senhora, contendo mais ou menos 60$000 em dinheiro, uma fivela para vestido e outros objectos, perdidos no dia da chegada do dr. João Pessôa, no lugar onde falou o dr. Antonio Bôtto.
Quem encontrou póde levar á rua Aristides Lôbo nº. 11, que será generosamente gratificado.

DE GRAÇA...

...dá-se 1 2 kg. de sasucar de primeira, a quem comprar 1 kg. de café BRASIL em qualquer mercearia ou na fabrica.

Dá-se, tambem,

1:000$000

a quem provar que o café BRASIL não é absolutamente puro. Este producto já foi examinado pela Prefeitura, sendo verificada a sua pureza, conforme certificado em poder dos fabricantes.

Moinho Parahyba

Rua Gama e Mello. 119.

Dr. NELSON DE QUEIROZ CARRERA

CIRURGIA GERAL

SYPHILIS, VIAS URINARIAS, MOLESTIAS DAS SENHORAS e PARTOS.

HORARIO:

Das 7 ás 11 — Hospital Santa Izabel. Das 12 ás 15 — Consultorio: Pharmacia Confiança, Maciel Pinheiro, 56. Das 15 em diante — Residencia: rua Monsenhor Walfredo, 412.

PELLOS

ou cabellos superfluos tiram-se para sempre, processo completamente novo, cartas com sellos para a resposta a Mme. Evens Caixa Postal, 2.398 — Rio

Companhia Nacional de Navegação Costeira

End. Teleg. — COSTEIRA — Telephone n. 234

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

«A companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocollo que não apresentem a assignatura de um seu funccionario.»

VAPORES ESPERADOS

Paquete **ITABERA'**

Sahirá no dia 6 do corrente, ás 6 horas, para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Paquete **ITAGIBA**

Sahirá no dia 13 de fevereiro, ás 6 horas, para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Navio mixto **ITAPEUA**

Sahirá no dia 15 do corrente, para Recife.

AVISO — A fim de evitar mallogros a embarques pelos quaes a Companhia não se responsabiliza, seja qual fôr a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam no costado dos vapores no dia da chegada.
Passagens, encommendas e valores, pelo escriptorio, até 3 horas da vespera das sahidas.
Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.
As reclamações por avaria, estravio ou falta, devem ser apresentadas por escripto, no escriptorio da Agencia, dentro de 2 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.
Para mais informações, com o AGENTE

Balthazar Moura

Palacête da Associação Commercial

Dr. SILVINO P. DE ARAUJO
VORONOFF BRASILEIRO

Rejuvenesce a mulher sem operações.

Os 12 e 1/2 milhões de moças e senhoras que vivem no Brasil estão salvas

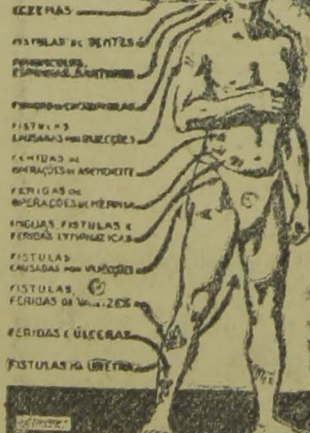
porque o dr. Silvino Pacheco de Araújo eminente brasileiro, como o grande scientista russo, tambem com o seu maravilhoso preparado «FLUXO-SEDATINA», o rejuvenescimento da mulher, fazendo desappa recer milagrosamente, em menos de 2 horas, as dôres mensaes, acalmando, regularisando e vitalisando os seus orgãos, facilitando os partos, sem dôres, cujo perigo tanto aterrorisa a mulher.

E' um preparado de real valor, que se recommenda aos exmos. srs. medicos e parteiras, como agente calmante e regulador das funcções femininas.
Está sendo usado diariamente nos principaes hospitaes, notadamente nas maternidades, casas de saúde do Rio de Janeiro e São Paulo.

AS MARAVILHAS BISMUTHO

Famos asformulas do sabio BERCK

FISTOL N. 1

Licença n. 2.043, do D. N. S. P.

as Varizes, Hemorrhoides, ferida fistulas, mesmo com 20 annos de chronicas, curam-se em poucos dias. O **FISTOL N. 1** é a famosa formula do sabio BERCK conhecida por todos os operadores do mundo. Qualquer ferida ou espinha brava extingue-se em dois ou tres dias. Nas feridas das ingoas por operações de origem gallica ou lymphathica em menos de oito dias estará fechada. Nas hemorrhoides faz effeito com a primeira applicação. *Uma lata pelo Correio, 7$000.* — A' venda nas drogarias e no depositario, Alfandega, 95 — Rio de Janeiro.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO

LLOYD BRASILEIRO

A maior empresa de navegação da America do Sul

End. teleg.: NAVELLOYD — Séde: RIO DE JANEIRO

Passageiros e cargas

Linha Rio-Belém

PARA O NORTE	PARA O SUL
O paquete "Comte Rippe" Esperado do sul no dia 6 do corrente sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.	**O paquete "João Alfredo"** Esperado do norte no dia 7 do corrente sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.
O paquete "Manáos" Esperado do sul no dia 13 do corrente sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão e Belém.	**O paquete "Pedro I"** Esperado do norte no dia 13 do corrente sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia e Rio de Janeiro.

Linha Manáos-Buenos Ayres

O paquete "Affonso Penna"

Esperado no dia 12 do corrente sahira no mesmo dia para Recife Maceió, Bahia Victoria Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco Rio Grande, Montevidéo e Bueno Ayres,

Paquete "Rodrigues Alves"

Esperado no dia 22 docorrente, sahirá no mesmo dia para Recife Maceió, Bahia Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco Rio Grande, Montevidéo e Buenos Ayres.

A Companhia recebe cargas para Santarem Itacoatiara e Manáos, com transbordo em Belém, e para Pelotas e P. Alegre a transbordo no Rio Grande
As reclamações de faltas e avarias só serão acceitas por escripto e dentro do prazo de tres dias após a descarga.

Para demais informações com o agente:

José de Mendonça Furtado

Escriptorio: RUA MACIEL PINHEIRO (Edificio da Associação Commercial)
Armazens: Praça 15 de Novembro

PHONES { ESCRIPTORIO, 31. ARMAZENS, 53. — **PARAHYBA**

LLOYD NACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA

SÉDE — **Avenida Rio Branco, 106 e 108.**

... no Rio de Janeiro a disposição do seus embarcadores e recebedores.

——o——o——

Linha celere de passageiros e carga entre Recife e Porto Alegre

Passagem somente de 1.ª classe

Paquete — **Araraquara** — Esperado no porto de Recife no dia 3, do corrente, ás 17 horas, sahirá no dia 5 á noite, para Maceió, a 6, Bahia, a 7, Rio de Janeiro, a 9 ás 16 horas; Santos, a 12 Rio Grande, a 14 Pelotas a 14 e Porto Alegre a 15.

Paquete — **Aratimbó** — Esperado no porto de Recife no dia 10 do corrente, ás 17 horas, sahirá no dia 10 á noite para: Maceió, a 13; Bahia, a 14; Rio de Janeiro, a 16 ás 16 horas; Santos, a 19; Rio Grande, a 21; Pelotas, a 21 e Porto Alegre a 22.

LINHA Cabedello-Porto Alegre

Cargueiro **CAMPEIRO** (Viagem contaractual de dezembro)

Esperado em Cabedello a no dia 14 do corrente, sahirá no mesmo dia, para: Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, S. Francisco, RioGrande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA Ceará-Rio Grande

Cargueiro **RECIFE** — Esperado em Cabedello no dia 9 do corrente, sahirano mesmo dia para Natal, Aaracty, Ceará, Areia Branca e Macau.

LINHA Pará-Rio Grande

Cargueiro **DOURO** — Esperado no porto de Cabedello no dia 11 do corrente, sahirá no mesmo dia para: Ceará, Maranhão, e Pará, recebendo carga para: Santarem, Obidos, Parintins, itacoatiara, e Manáos, que será cuidadosamente baldeada em Pará.

AGENTES — **Williams & Co.**

Praça 15 de Novembro n.º 87 — Telephone n.º 216

CAIXA POSTAL, N.º 34.

A Alliança Liberal em marcha para o triumpho definitivo

(Conclusão da 3.ª pag.)

lio Prestes e Vital Soares. Estes dois ultimos nomes devem ser repellidos por nós, na proxima eleição, com dignidade e altivez. Os nossos candidatos são Getulio Vargas e João Pessôa.

Nenhum cidadão tem o direito de ficar em casa no dia da eleição pois a sua qualidade de eleitor parahybano impõe o dever de comparecer ás urnas para votar em Getulio Vargas e João Pessôa.

Quem fôr parahybano e pretender votar com a opposição nos nomes de Julio Prestes e Vital Soares, se reflectir um pouco não commetterá esse acto erroneo e impatriotico.

Como parahybano amante do bom nome de nosso Estado e como chefe politico de nossa querida e progressista Alagôa Grande, venho convidar-vos para comparecer ás urnas em 1.º de março e votar nos nossos candidatos: Getulio Vargas e João Pessôa, não cabendo a nenhum correligionario o direito de recusar esse justo e patriotico convite.

Contando com a vossa lealdade e com o vosso civismo, me subscrevo amo. att.º e obr.º — *Herectiano Zenayde*".

NOTICIAS TELEGRAPHICAS

RIO, 5 — O sr. Lindolpho Collor recebeu do sr. João Neves o seguinte telegramma: "A caravana tem logrado exito aqui. Todo nordéste vibra com surpresa e enthusiasmo. Estou cada vez mais seguro da victoria. Vou percorrer o interior da Bahia. Seguirei para ahi no dia 10, a bordo do "Almirante Alexandrino". Affectuosos abraços — **João Neves**. (**A União**).

—

RIO, 4 — De São Paulo:

Em boletins profusamente espalhados pelas ruas, reproduzem-se estes trechos dum discurso proferido pelo sr. Washington Luis a 24 de maio de 1913 no Theatro Municipal, quando o actual presidente da Republica era apenas deputado estadual e falou como orador official da inauguração da estatua do padre Diogo Feijó:

"Sim! porque dever e não crime é juntar novas liberdades ao patrimonio herdado; dever e não crime é com o gesto, com a palavra, com o escripto, com o exemplo, com a acção, dentro da lei, emquanto ella existir, fóra della quando a supprimirem, contra tudo e contra todos, com armas nas mãos, defender o nosso direito violado, a nossa liberdade supprimida.

Dever é isso e seu cumprimento é sempre benefico.

Crime é acceitar, por conveniencia um favor de seus interesses, as miserias da prepotencia jactanciosa e não resistir aos avanços da violencia.

Crime é cerrar os ouvidos aos ensinamentos dos que já passaram e que com seu esforço e seu sangue nos deram a liberdade ser connivente com a força oppressora para desfructar a tranquillidade dos gozos do momento. E' fechar os olhos para não ver o que a transigencia e a cobardia criam para os que vêm depois de nós.

Crime é tudo isso e crime inutil por que a força só respeita quem a repelle."

—

RIO, 5 — O deputado Lindolpho Collor recebeu do seu collega João Neves da Fontoura o seguinte telegramma: "Caravana tem logrado exito aqui. Todo o Nordéste vibra com surpresa e enthusiasmo. Estou cada vez mais seguro da victoria. Vou percorrer interior do Estado da Bahia. Seguirei para ahi no dia 10 a bordo do vapor "Almirante Alexandrino de Alencar".

—

RIO, 4 — Antes de partir para a Parahyba o sr. Baptista Luzardo recebeu do presidente João Pessôa o seguinte telegramma: "Recebi com a maior satisfação a noticia de sua visita, que a Parahyba acolherá enthusiasticamente, com as homenagens devidas ao valoroso "leader" liberal. Não me causou estranheza a communicação das ameaças e violencias policiaes de Garanhuns, por ser este o regimen dominante em Pernambuco. Mal sabe o governo desse Estado que quanto mais se comprime o povo mais nos approxima da victoria. Abraços". (**A União**).

—

NATAL, 4 — A Caravana da Alliança Liberal foi aqui recebida com delirante enthusiasmo. A multidão que se comprimia na praça publica, onde se realizou o comicio, a cada passo interrompia os oradores com applausos e vivas aos candidatos liberaes.

Varios oradores se fizeram ouvir, entre elles os deputados Augusto de Lima e Edgard Schneider, professor Bruno Lôbo e jornalista Agrippino Nazareth.

Reina aqui o maior enthusiasmo pelos candidatos liberaes. As noticias que chegam do interior fazem prever que o pleito de 1º de março excederá de muito a mais optimista das espectativas, devendo os nomes dos srs. Getulio Vargas e João Pessôa serem suffragados por consideravel numero de eleitores. (**A União**).

—

RIO, 4 — D'um telegramma do **Jornal do Commercio** destaco o seguinte trecho: "Em Recife, por occasião da excursão da caravana chefiada pelo deputado Baptista Luzardo ao interior do Estado, pude verificar que é onde a Alliança Liberal conta com maiores elementos, principalmente naquelles municipios cuja situação politica está entregue ás pessoas mais graduadas do situacionismo.

Assim Morenos, que obedece á chefia politica do sr. Eurico de Souza Leão, é um verdadeiro reducto liberal, máo grado a compressão exercida sobre o eleitorado independente de Garanhuns, onde impera, como feitor, o deputado Souto Filho. E' em sua quasi totalidade um municipio abrazado de amor pela causa da Alliança, apesar do regimen de terror alli implantado por aquelle chefe governista.

Palmares, onde a politica local é chefiada pelo senador Paranhos, que acaba de romper com o sr. Estacio Coimbra, para acompanhar o deputado Eurico Chaves, compareceu em peso á praça publica applaudindo freneticamente a palavra energica e persuasiva do deputado Baptista Luzardo.

E' impossivel descrever por telegramma o que foi a excursão da caravana liberal pelo interior de Pernambuco. Pode-se considerar essa excursão como verdadeiramente triumphal. Esse estado da alma pernambucana é visivelmente hostil ao mandonismo que a candidatura do sr. Julio Prestes representa. (**A União**).

—

S. SALVADOR, 4 — A bordo do "Pará" chegaram hoje aqui, procedentes de Maceió, os deputados João Neves, João Carlos Machado e Dario Crespo. Apezar da hora matinal em que o navio chegou, estava o caes repleto de enorme multidão, que delirantemente acclamava a Alliança Liberal e seus proceres.

Realizado o desembarque, falou, pronunciando vehemente oração, o sr. J. J. Seabra, que deu as boas vindas aos caravaneiros liberaes. Em nome destes falou o deputado João Neves, que proferiu impressionante discurso, terminando com as seguintes palavras: "Nesta hora em que a Nação Brasileira se levanta e caminha, é preciso ter os olhos no alto. Por isso se sente bem trazendo á vossa frente essas tres bandeiras: A da Republica entre as dos Estados da Bahia e Rio Grande do Sul.

Ficae certos de que as ultimas symbolisações dos dois Estados, grandes pela sua historia e pela sua bravura, unidos num só pensamento, hão de realizar na patria aquillo que está escripto na bandeira da Nação: **Ordem e Progresso**.

Terminada a brilhante oração do grande tribuno gaúcho, formou-se imponente cortejo, tendo á frente a bandeira nacional ladeada pelas dos Estados da Bahia e Rio Grande do Sul, percorrendo entre vibrantes acclamações o bairro da cidade baixa. Os deputados gaúchos, em companhia do sr. J. J. Seabra, tomaram um automovel na ladeira que vae para a cidade alta.

Sempre acompanhados de grande multidão, dirigiram-se os caravaneiros para o Hotel Nova Cintra, onde ficaram hospedados.

Deante do hotel, a multidão, em constantes acclamações, victoriava os candidatos liberaes. Falaram ainda varios oradores, respondendo pelos caravaneiros o deputado João Carlos Machado. Em seu discurso, que foi entrecortado de enthusiasticos applausos, o orador verberou os excessos da policia de Pernambuco, contra o povo, após a conferencia do sr. João Neves, no Theatro Santa Isabel.

Entre palmas e acclamações, concluiu dizendo que a Alliança Liberal não seria cumplice dos excessos do poder contra o povo.

No trajecto até o hotel varios oradores se fizeram ouvir, sendo muito acclamados os membros da caravana liberal. As saccadas estavam repletas de senhoras que batiam palmas e erguiam vivas aos candidatos do povo. Chegados ao hotel, João Neves falou novamente, agradecendo a brilhante homenagem do povo bahiano.

Reina na cidade grande enthusiasmo pela chegada da caravana liberal.

Em frente do hotel Nova Cintra, onde estão hospedados os deputados gaúchos, estaciona grande massa de povo, victoriando constantemente os candidatos liberaes.

Representantes de todas as classes sociaes e numerosas commissões visitaram os membros da caravana, significando-lhes seu decidido apoio á causa liberal.

O deputado Hugo Napoleão, que aqui se encontra de viagem para o Piauhy, visitou no Hotel Nova Cintra os membros da caravana liberal.

Elementos influentes na politica local, attendendo ao appello de uma grande commissão de populares, promovem para hoje um comicio, no qual falará o deputado Dario Crespo.

Amanhã o "leader" gaúcho, deputado João Neves, fará sua annunciada conferencia politica, que está sendo esperada com grande anciedade.

Depois de amanhã a caravana seguirá num hydroplano da Nyrba para Ilhéos e outras cidades do littoral. (**A União**).

—

NATAL, 4 — De passagem por esta capital a caravana que se destina ao Pará teve aqui a mais calorosa recepção. O professor Bruno Lôbo lançou a idéa da fundação de uma liga anti-intervencionista, que foi acolhida com o mais vivo enthusiasmo. (**A União**).

—

RIO, 3 — Diz "O Jornal" que o exemplo das medidas condemnaveis no alistamento eleitoral partiu do proprio Estado de São Paulo que alistou estrangeiros e menores para engrossar as fileiras do P. R. P.

E' sabido, diz "O Jornal", que esse processo do situacionismo paulista é dictado pelo presidente da Republica cujas instrucções eleitoraes são transmittidas ao sr. Julio Prestes para que este cumpra ou faça cumprir dentro da circumscripção a que preside.

Adianta "O Jornal" que os governadores que apoiam o candidato official seguiram nos seus Estados o exemplo de São Paulo.

—

RIO, 3 — Os jornaes liberaes, falando sobre a influencia da imprensa na actual campanha politica, observam que só no Rio de Janeiro ha 18 jornaes diarios, entre matutinos e vespertinos, dos quaes dez são alliancistas, seis prestistas e dois neutros, o mesmo acontecendo, mais ou menos, em São Paulo.

Por isso, adiantam, os reaccionarios estão comprando jornaes, havendo noticias da compra da "A Pacotilha", no Maranhão e do "O Combate", em S. Paulo.

Dizem que este ultimo foi comprado por oitocentos contos de réis, dos quaes quinhentos pagos á vista, sendo o restante pago em junho deste anno, com garantia do proprio jornal e de forte endosso.

—

RIO, 3 — Noticias de Bello Horizonte dizem que, apezar da chuva torrencial cahida durante o dia de hontem, realisou-se o comicio promovido pela "Liga Pro-defesa dos Estados Alliados", o qual teve logar na praça Sete, ás 19 horas, perante numerosa assistencia.

—

RIO, 3 — Dizem de Minas que no municipio de Muriahé foi fundada a "Liga anti-intervencionista Affonso Penna".

Igualmente informam de Ayuruoca, também em Minas, que é ali intenso o movimento em prol da causa liberal, tendo sido organisada uma columna anti-intervencionista a que deram o nome de João Neves, em homenagem ao Rio Grande do Sul.

No municipio vizinho, o de Baependy, também foi organisada a "Columna Vermelha Baptista Luzardo".

Para essas ligas estão sendo bordadas bandeiras por senhoritas da sociedade local, as quaes serão offerecidas depois da campanha, como reliquias, ao povo riograndense.

—

RIO, 3 — Em artigo publicado no "Diario da Noite" o sr. Assis Chateaubriand mostra que está patenteado o recuo do governo federal do proposito de intervir em Minas, deante do energico imperativo do movimento de opinião.

Assim termina o articulista: "Venceu a opinião publica e esta victoria é o prenuncio da outra que teremos a 1º de março nas urnas".

—

RIO, 3 — Commentando os resultados politicos que advirão, para a Alliança Liberal, da excursão que os seus principaes membros fazem pelos Estados do Norte, em propaganda das candidaturas dos srs. Getulio Vargas e João Pessôa á presidencia e vice-presidencia da Republica, no proximo quatriennio, o "Jornal do Commercio" diz:

"A recepção que Recife e outras cidades de Pernambuco fizeram á Caravana Liberal mostra que a população do grande Estado nordestino condemna a politiquice dominante no paiz.

Si os officialismos do norte organizarem a fraude, desde o alistamento eleitoral até a formação das mesas, e continuarem este processo até a apuração, mesmo assim os candidatos liberaes terão grande votação. Si não as organizarem, a Alliança vencerá nas principaes cidades e tirará 30% da votação official.

Acreditamos, entretanto, que, mesmo com as fraudes provaveis, o sentimento popular ha de apparecer e dominar, e terá de ser respeitado dentro de certa proporção.

A vibração verificada na Bahia e em Pernambuco mostra que já é impossivel aos seus governantes organizarem votações unanimes em favor do candidato official. Essas manifestações populares são uma prova de que se vae tambem organizando um protesto contra a politica dominante. Já é tempo de se reconhecer a necessidade de contar com a opinião publica para certas deliberações partidarias.

Tudo isso conduz a uma conclusão: apesar da fraude que se prepara, podemos confiar no protesto e na fiscalização dos eleitores livres e da opinião das grandes cidades.

Sem recursos financeiros e sem organização, as opposições poderão fazer muito, apesar disso, porque os eleitores livres e a opinião publica as apoiarão logo que tenham energia para qualquer acção que contribua para o resultado geral das urnas.

Quando o povo demonstra tanto senso e submissão ás leis, porque os governantes de alguns Estados não aprendem com os seus jurisdicionados a respeitar o regimen estabelecido?"

—

MACEIO', 3 — A Caravana Liberal chefiada pelo deputado João Neves da Fontoura foi recebida aqui sob verdadeiro delirio popular.

Uma multidão calculada em 5.000 pessoas acclamou os membros da caravana desde a praça de desembarque até o pavilhão do Aterro, onde falaram varios oradores, inclusive o academico Nabuco Lima e o sr. Cyridião Durval, que fizeram violenta critica ao situacionismo alagoano.

Em resposta, discursaram os srs. João Neves da Fontoura e Dario Crespo, os quaes hypothecaram a solidariedade do povo gaúcho ao nordeste, na luta pela libertação dos syndicatos politicos que o exploram.

Os discursos dos dois parlamentares gaúchos foram delirantemente applaudidos pela multidão.

Moveu-se depois o cortejo, entre palmas e flores, para o "Hotel Luso Brasileiro", onde a caravana ficou hospedada.

Amanhã, seguirão os excursionistas para as cidades de União, Muricy e Lage, devendo visitar depois os municipios do sertão, a cachoeira de Paulo Affonso e a zona do S. Francisco.

Solicitado o deputado João Neves da Fontoura a dar as suas impressões, escreveu as seguintes palavras para o "Diario da Manhã" e o "Diario da Tarde":

"A minha impressão sobre Alagôas é a melhor possivel. O enthusiasmo do povo mostra que a Alliança Liberal tem aqui um dos seus baluartes, a despeito da oppressão do governo".

—

MACEIO', 3 — O senador Fernandes Lima e familia offereceram, hoje, em sua residencia, um almoço intimo ao desembargador Farnezi, membro da Caravana Liberal que veiu a este Estado em propaganda politica, depu-

tado Daniel Carneiro e sr. Oscar Brandão.

Durante o ágape, em que tomavam parte, ainda, outros amigos politicos daquelle parlamentar, trocaram-se saudações amistosas.

— A Caravana seguirá amanhã para os municipios de Muricy, União e Lage, devendo acompanhal-a os srs. Fernandes Lima, Maciel Pinheiro, Malta Luna, João Mauricio e Cyridião Durval, alem de outras personalidades politicas.

—

RIO, 3 — Numa excursão politica que fez a Juiz de Fóra, o deputado João Penido foi recebido por incalculavel multidão, proferindo discursos de propaganda dos candidatos liberaes á proxima successão presidencial.

—

RIO, 5 — A cidade está cheia de cartazes de propaganda da candidatura official do Cattete. Examinando-se esses cartazes poderá se verificar, entretanto, que elles são impressos em papel de imprensa pelo caracteristico de linha da regra.

O serviço, ao que nos consta, é feito nas officinas da "A Gazeta", vespertino governista que se publica em S. Paulo.

De modo que o sr. Julio Prestes a fim de fazer a propaganda de sua candidatura á presidencia da Republica está lesando, abertamente, o fisco federal, pois o papel que é destinado exclusivamente á imprensa goza de favores especiaes na Alfandega e por isso mesmo não pode ser utilisado em outro mistér. (**Especial**).

——————::——————

NOTICIARIO

A 1°. do corrente, na propriedade "Silvinha", do districto de Araçá, 2 ladrões penetraram na residencia da viuva Fellipa Monteiro da Silva, aggredindo-a e produzindo-lhe varios ferimentos.

Praticada essa selvageria, os assaltantes arrebataram o mobiliario da pobre senhora e roubaram-lhe ...... 760$000, e ainda varios objectos.

Os larapios fizeram como nas fitas de cinema: agiram mascarados e declararam no momento do roubo que eram cangaceiros, estando armados a punhal e a revolvers.

Entretanto, deixaram vestigios que denunciam serem pessoas das proximidades da alludida propriedade.

O sub-delegado sargento João Francisco de Lacerda, descofiando do caso, prendeu, para averiguações policiaes os individuos Manuel Francisco, Joaquim José de Oliveira, vulgo "Tetéo", José Macae e José Jeronymo Baptista, residentes naquella propriedade.

Sobre este ultimo as suspeitas cáem mesmo em cheio, pois, no dia seguinte ao roubo apresentava no rosto signaes de quem havia usado carvão para tisnal-o.

A policia em breve achará a conclusão logica dessa "fita cinematographica" que aliás os seus auctores não a poderam fazer sem deixar falhas...

—

A 27 do mez p. findo, no logar Mumbaba, do districto de Santa Rita, empenharam-se em lucta os individuos Julião Ribeiro da Silva e José Trajano, sahindo o ultimo com um grande ferimento no craneo em consequencia do qual veiu a fallecer a 1°. do corrente.

A policia já esclareceu o movel da questão que provocára a lucta, tendo instaurado inquerito a respeito.

—

Na villa de Sapé, occorreu uma scena de sangue a 2 do corrente.

O individuo José Luiz de França, conhecido por "Cancão", armado de enorme navalha, aggrediu em plena rua o sr. Francisco Rivardo da Costa, produzindo-lhe quatro ferimentos.

Avisada, a policia perseguiu o criminoso, prendendo-o momentos após e abrindo inquerito a respeito.

—

A 29 de dezembro ultimo, no logar Serrote Branco, do municipio de Esperança, o individuo José Antonio, conhecido por José Marcolino, empenhou-se em lucta com o de nome Antonio Felix da Costa, por causa de um burro pertencente ao primeiro.

José Antonio investiu ferozmente contra seu antogonista, dando-lhe varias dentadas alem de vibrar-lhe uma trinchetada sahindo Antonio Felix da Costa ferido e bastante machucado da terrivel peleja.

—

O sr. dr. Adhemar Vidal, secretario da Segurança Publica, recebeu do chefe de Policia de Pernambuco o seguinte telegramma:

"Recife, 3 — Peço fineza mandar escolta receber dia 5 andante Timbauba criminoso Lagôa do Monteiro Cicero Vianna Oliveira. Cordiaes saudações — Nobre de Lacerda, chefe de Policia".

—

O director da Segurança Publica do Rio Grande do Norte endereçou ao dr. Adhemar Vidal o seguinte despacho:

"Natal, 3 — Accuso recebimento criminoso Manuel Cordeiro a que se refere officio v. exc. 30 janeiro ultimo. Muito grato interesse tomado v. exc. pela captura referido criminoso. Attenciosas saudações — Adaucto Camara, director Segurança Publica".

—

Assumindo o juizado de Cabaceiras, transmittiu o dr. José Alipio ao sr. presidente do Estado o telegramma abaixo:

"Cabaceiras, 27 — Communico v. exc. assumi hoje cargo juiz municipal este termo. Respeitosas saudações — **José Alipio**".

—

Ante-hontem os individuos João Elidio dos Santos, vulgo "Farinha Sêcca", e Luiz dos Santos discutiam e, azedando os animos, começaram a jogar "box", intervindo o guarda n. 82, que solicitou o auxilio do de n. 71, prendendo a ambos.

Luiz dos Santos conduzia um trinchete que foi apprehendido.

—

O sargento Sebastião Lauriano da Silva, sub-delegado de S. João do Cariry, apprehendeu as seguintes armas: 1 carabina comblain, 1 mosquetão manulicher, 2 espingardas, 1 clavinote, 5 punhaes, 1 pistola F. N., 8 facas de ponta, 2 pistolas de espoléta, 1 rifle e 1 facão de arrasto.

—

Constou das seguintes petições o expediente de hontem da Prefeitura Municipal, dos dias 3 e 4:

De José Francisco dos Santos, para fazer concertos na casa n°. 408, á avenida Floriano Peixoto. — Ao sr. architecto.

De Adolpho Maximo da Silva, para cobrir sua casa de palha, á rua Indio Pyragibe, n°. 236. — Ao sr. agrimensor.

De Euclydes Salles, para lhe serem dados por certidão os officios do juizado da 2ª. vara e a resposta do prefeito da capital. — Certifique-se.

De C. Rocha, para fazer concertos na casa n°. 797, á avenida Vera Cruz. — Ao sr. agrimensor.

Da Standard Oil Company Of Brasil, por seu representante, reclamando contra a classificação de seu deposito de inflammaveis no Zumby. — Informe a commissão collectora.

De Noval Dias Paredes, para reconstruir o muro, construir alpendre e concertar o oitão da casa n°. 301, á avenida 1°. de Maio. — Ao sr. agrimensor.

De Julio Baptista, para cobrir sua casa de palha á avenida da Conceição, n°. 462. — Egual despacho.

De d. Rita Maria de Sant,Anna, para concertar o muro da casa n°. 1.175, á rua Marechal Almeida Barreto. — Egual despacho.

——————::——————

Secção Livre

INSPECTORIA GERAL DO ENSINO — Scientifico aos interessados que de 1°. a 15 de fevereiro proximo, estarão abertas as matriculas em todos os estabelecimentos de instrucção publica primaria desta capital.

O expediente para as matriculas nos estabelecimentos de ensinos diurnos será de 8 ás 10½, e nos do ensino nocturno de 18½ ás 20 horas.

Inspectoria Geral do Ensino, em 23 de janeiro de 1930. Eduardo de Medeiros, inspector geral.

—

AVISO AOS CREDORES DO GOVERNO FEDERAL — A' rua Vidal de Negreiros, n°. 137, desta cidade, informa-se quem promove o recebimento de qualquer credito, mediante modica percentagem e faz liquidação immediata, prestando-se, ainda, outras informações.

—

COMPANHIA DE TECIDOS PARAHYBANA — São convidados os srs. accionistas da Companhia de Tecidos Parahybana, para uma assembléa geral extraordinaria que deverá reunir-se no dia 15 do corrente, ás 9 horas, em sua séde, á rua Barão da Passagem n°. 60, 1°. andar.

Deve ser tratada nesta reunião da reforma dos estatutos em seus artigos 3, 4, 8, 9, 11, 12, 13, 14 e 18 por isso que já não correspondem ás necessidades e desenvolvimento da sociedade, convindo, para melhor organização, serem modificados.

Parahyba, 5 de fevereiro de 1930.

Pela Companhia de Tecidos Parahybana, M. Velloso Borges, director-presidente; Virginio Velloso Borges, director-secretario.

—

UMA CREANÇA MARTYRIZADA!

Accioly — Espirito Santo.

...era uma creança martyrizada, desde a edade de um anno, soffria de penosa **erupção da pelle acompanhada de uma coceira pertinaz e por isso dolorosamente chagada, em quase todo o corpinho.**

Curou-se radicalmente com o **Elixir de Nogueira, do pharmaceutico-chimico** João da Silva Silveira.

Manuel Antonio do Espirito Santo

Os documentos narrando minuciosamente todas as curas obtidas com o **Elixir de Nogueira**, do pharmaceutico João da Silva Silveira, estão em poder dos unicos fabricantes — **Viúva Silveira & Filho**, rua da Gloria n. 62, com as firmas devidamente reconhecidas. — Rio de Janeiro.

—

AVISO — Repartição de Aguas e Esgotos — Para orientar os concessionarios quanto aos preços que devem pagar aos installadores dagua pelos serviços contractados, a Repartição avisa que o dia de trabalho de uma turma deve ser computado no calculo no maximo a 20$000. A mesma base pode ser empregada para os concertos, tendo em vista o dia de 8 horas.

Outrosim, avisa que os serviços de intallações e concertos de esgotos continuam privativos da Repartição, não tendo havido nenhuma alteração nos trabalhos dessa secção.

—

LOTERIA FEDERAL

Extracção do dia 5:

24.680	Capital	20:000$000
9.397		5:000$000
1.054		3:000$000

Foi vendido pela agencia geral neste Estado o bilhete 16.026, premiado com 200$000.

EDITAES

MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS — INSPECTORIA FEDERAL DE OBRAS CONTRA AS SECCAS — EDITAL — De ordem do sr. Inspector Federal de Obras Contra as Seccas, faço publico que no dia vinte e cinco de fevereiro, ás quatorze horas, no escriptorio do Segundo Districto, sito á Praça Pedro Americo, na capital do Estado da Parahyba, serão abertas e lidas perante a junta presidida pelo chefe do Segundo Districto da Inspectoria, as propostas que houverem sido apresentadas para o arrendamento provisorio do açude publico "Mundo Novo", situado no municipio de Caicó, no Estado do Rio Grande do Norte, arrendamento esse a ser effectuado com fundamento no art. 21 do Regulamento modificado pelo Decreto n. 16.403, de 12 de março de 1924, e nos termos das seguintes clausulas, approvadas por officio n. 2.226, de 9 do mez findo da Directoria Geral de Contabilidade da Secretaria de Estado da Viação e Obras Publicas ao mesmo sr. inspector.

I

A concurrencia versa sobre o preço global offerecido para o arrendamento annual do açude "Mundo Novo" e respectivas terras, edificios, dependencias e bemfeitorias; o julgamento della será feito pelo chefe do 2.º Districto e, com parecer do inspector, submettido á homologação do Ministro da Viação e Obras Publicas. Dada esta, lavrar-se-á o contracto respectivo em livro especial do Districto, de conformidade com as presentes clausulas, observadas as disposições dos arts. 767, 770, 775, 780, 783 e 791, do Regulamento Geral de Contabilidade Publica.

II

Cada concurrente fará previamente, na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional na Parahyba, um deposito de 500$000 para garantia da assignatura do contracto, devendo o respectivo recibo ser exhibido ao presidente da junta julgadora no inicio da sessão de abertura das propostas.

III

De conformidade com o art. 741, do já referido regulamento, a idoneidade dos proponentes será examinada e julgada previamente pelo chefe do 2º. districto, citado; para o que os concurrentes deverão apresentar ao referido funccionario, antes da data da abertura das propostas e, si possivel, cinco ou mais dias antes, documento comprobatorio da sua idoneidade, inclusive comprobatorios de que se trata de pessoa ou sociedade que se dedica á exploração effectiva da agricultura ou pecuaria e possuidora de capitaes ou bens assecuratorios do cumprimento das obrigações a assumir segundo as presentes clausulas.

IV

O preço proposto para arrendamento não poderá ser inferior a.... 4:000$000 por anno, tendo-se entretanto em vista o disposto na clausula VII.

V

O praso do arrendamento será de cinco annos a contar da data da entrega do açude ao arrendatario, devendo essa entrega ser feita, immediatamene depois de approvado o contracto e feito o seu registro pelo Tribunal de Contas, mediante inventario em que se especificarão todos os bens arrendados.

VI

Antes da assignatura do contracto e para garantia da fiel execução deste, provará o contractante ter depositado na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional da Parahyba uma caução de 1:000$000 em dinheiro, caderneta da Caixa Economica ou titulos de divida publica federal do mesmo valor real.

VII

O Pagamento do arrendamento annual será feito em prestações bi-mensaes, no mez que se seguir a cada bimestre vencido, sendo as respectivas quantias regulamentares entregues pelo arrendatario á Collectoria federal ou Delegacia Fiscal mais proxima, conforme o chefe do 2º. districto estipular, ficando o arrendatario obrigado a remeter immediatamente ao referido funccionario um documento que comprove o recolhimento.

§ 1º. — Fica estabelecido que si, a 31 de maio de cada anno, o nivel dagua se achar entre as cotas 18,m000 (soleira do sangradouro) e 15,m000 inclusive, (isto é, 3,m00 abaixo da citada soleira) o preço do arrendamento será integral; si naquella data o nivel dagua se encontrar entre ...... 15,m000 e 14,m000 (inclusive) o preço do arrendamento annual será diminuido de 50%; si estiver entre as cotas 14,m000 e 13,m000 (inclusive), essa diminuição será de 60%; si estiver abaixo de 13,m000 a diminuição será de 70%.

§ 2º. — A manobra da valvula de descarga fica inteiramente sujeita ao controle da Inspectoria, de modo que jamais o nivel dagua possa ser abusivamente reduzido, mesmo a pretexto de fornecimento dagua para as irrigações de juzante, sempre feito a titulo precario.

VIII

O arrendatario terá o direito de utilizar-se do açude com todas as terras que lhe pertencem bem assim de todos os edificios e bemfeitorias constantes do inventario de entrega; de explorar a pesca directamente ou mediante cobrança das taxas que impuzer, observadas, porém, as prescripções da Inspectoria concernentes á defeza das novas gerações de peixe.

§ unico — Fica entendido que o arrendatario poderá, por sua vez, subarrendar em seu proveito, por lotes, as terras arrendadas bem como os edificios e bemfeitorias de que tratam as presentes clausulas, continuando entretanto unico responsavel por tudo perante o governo e a Inspectoria.

IX

O arrendatario ainda terá direito á metade do producto das taxas de supprimento d'agua para fins industriaes, taxas que lhe cumpre cobrar e cuja metade elle recolherá immediatamente aos cofres federaes.

§ 1º — As taxas de supprimento d'agua serão annuaes e impostas a todos os que se utilizarem do liquido sahido do açude, para irrigação ou outro fim industrial, e serão pagas adeantadamente por estes, ao arrendatario, em duas prestações semestraes, no decurso dos mezes de janeiro e julho.

§ 2º — Estas taxas serão fixadas pelo chefe do Districto, para cada usuario e cada anno, por proposta do arrendatario, ouvido o interessado; decidindo o inspector federal de Obras contra as Seccas em caso de desaccordo entre o arrendatario e o chefe do Districto.

§ 3º — O usuario que não pagar no devido tempo a taxa de que trata esta clausula, não poderá utilizar-se da agua sahida do açude, para fins industriaes, sendo tomadas as necessarias providencias pela Inspectoria. O inspector federal de Obras contra as Seccas poderá, entretanto, prorogar por mais um mez o prazo para o pagamento desta taxa pelo usuario.

§ 4º — Estas disposições são applicaveis tambem ás terras e industrias de propriedade particular do arrendatario, sob tal aspecto considerado como outro qualquer usuario, mas não abrangem as terras e propriedades da União recebidas em arrendamento e nas quaes poderá elle utilizar livremente as aguas do açude.

§ 5º — As duvidas e contestações suscitadas, a proposito de utilização da agua entre o arrendatario e os usuarios ou pessoas que pretendam ser usurarias serão decididas pelo chefe do Districto com recurso para o inspector federal de Obras contra as Sêccas.

X

Em caso de calamidade publica, e mediante aviso previo ao arrendatario, a Inspectoria poderá dispôr provisoriamente de metade ou menos das terras e vasantes do açude arrendado para nellas installar gratuitamente os **retirantes**.

§ 1º.—Neste caso, e emquanto durar a occupação provisoria parcial por parte da Inspectoria, ficará reduzida proporcionalmente a quota de arrendamento, levando-se ainda em conta nesta reducção a qualidade das terras provisoriamente occupodas pela Inspectoria em comparação com as deixadas ao arrendatario.

As plantações do arrendatario, por ventura existentes nos terrenos occupados provisoriamente pela Inspectoria, serão avaliadas por arbitros (um nomeado por cada parte e um terceiro, desempatador, por ambos escolhidos), e o seu valor abatido das quotas de arrendamento a pagar, as quaes ficarão suspensas para tal fim, pelo tempo que fôr necessario.

§ 2º — A reducção provisoria da quota de arrendamento (§ precedente) será tambem fixada por arbitramento na falta de accordo directo.

§ 3º — O arrendatario não tem direito a nenhuma indemnização por perdas e damnos ou lucros cessantes com fundamento na occupação provisoria de que trata esta clausula.

XI

O arrendatario se obriga a manter por sua conta, em perfeito estado de conservação não só a barragem, as obras de tomada d'agua, o sangradouro e demais accessorios do açude, como ainda os edificios, cercas, caminhos e o mais que figurar no inventario por occasião da entrega, e a restituir tudo em perfeito estado no fim do contracto.

§ 1º — Não poderá o arrendatario fazer nenhuma modificação, mesmo a titulo de melhoramento, nas obras do açude, edificios, etc. que lhe forem entregues pela Inspectoria, a não ser com o previo consentimento, por escripto, do chefe do 2º Districto; e neste caso sob a condição de taes modificações, accrescimos, etc., passarem **ipso facto** á propriedade da União, que os receberá juntamente com os bens arrendados, ao terminar o contracto.

§ 2º — Qualquer infracção ao disposto na presente clausula sujeita o arrendatario á pena de multa de...... 200$000 (duzentos mil réis) a 1:000$000 (um conto de réis) e do dobro na reincidencia.

XII

Sempre que julgar conveniente, mandará a Inspectoria fazer inspecção extraordinaria nos proprios federaes a cargo do arrendatario. O representante da Inspectoria será acompanhado pelo do arrendatario e estes escolherão desde logo um desempatador, decidindo a sorte (quanto a este e em caso de desaccordo) entre os dois nomes indicados, um pelo representante de cada parte. Desta inspecção lavrar-se-á um termo em que serão consignados os serviços a fazer pelo arrendatario para assegurar a bôa conservação do açude e demais bens arrendados e bem assim os prazos em que devem ser executados taes serviços.

Si o arrendatario não cumprir o que lhe for determinado nesse termo e nos prazos ahi indicados, será punido pelo chefe do Districto com a multa de 1:000$000 a 3:000$000, sendo-lhe em seguida marcados novos prazos.

A falta de cumprimento dentro do novo praso será punida com a rescisão do contracto, declarada por portaria do ministro da Viação e Obras Publicas, independente de acção ou interpellação judicial, perdendo o contractante a caução e não tendo direito a idemnização alguma.

§ unico — Fica entendido que si a Inspectoria verificar, em qualquer tempo, que corre perigo a estabilidade da barragem e obras complementares do açude, intervirá directa e immediatamente para assegurar tal estabilidade, correndo as despesas correspondentes por conta do arrendatario, salvo si ficar provado, a juizo do chefe do Districto, não se tratar de culpa ou desidia do referido arrendatario.

XIII

O arrendatario obriga-se a deixar uma ou mais vias de livre accesso ás aguas do açude para que estas possam ser utilisadas gratuitamente pelo publico, quer para bebida de pessoas e animaes, quer para uso domestico.

XIV

O arrendatario não poderá exercer ou permittir a pesca nas aguas do açude com explosivo ou entorpecente. As malhas das rêdes e tarrafas empregadas naquelle mistér não terão dimensões inferiores ás que forem fixadas pelo chefe do Districto no intuito de poupar o peixe ainda não adulto.

XV

Em caso de calamidade publica que conduza á providencia assignalada na clausula X, se tornará livre a pesca de anzol ou boia.

XVI

A infracção de qualquer das presentes clausulas para a qual não esteja prevista pena especial, (clausula XI e XII) será punida com a multa de 100$000 e 1:000$000, e o dobro na reincidencia; impostas as multas pelo chefe do Districto.

XVII

O arrendatario não poderá transferir o contracto sem prévia e formal autorização do ministro da Viação e Obras Publicas.

XVIII

A rescisão do contracto se dará ainda, perdendo o arrendatario a caução, independente de acção ou interpellação judicial, sempre que o arrendatario não fizer, no devido tempo, os recolhimentos de dinheiro a que está obrigado; salvo caso de força maior perfeitamente comprovado a juizo do inspector federal de Obras contra as Séccas que poderá, nesta hypothese, conceder uma prorogação de prazo para o recolhimento mas por espaço não excedente de 3 mezes. (Ver clausula XII).

XIX

O ministro poderá annullar a concurrencia nos termos do art. 740 do Regulamento Geral de Contabilidade Publica.

Gabinete da chefia do Segundo Districto da Inspectoria Federal de Obras contra as Sêccas, em 4 de janeiro de 1930. **Armando de Vasconcellos**, secretario.

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XXXIX | PARAHYBA — Quinta-feira, 6 de fevereiro de 1930 | NUMERO 30

TELEGRAMMAS

Situação de moratoria

RIO, 4 — "O Globo", reiterando suas declarações anteriores, segundo as quaes a nossa situação é de moratoria de facto, ainda que não o seja de direito, diz que o presidente da Republica está pelos ultimos actos de sua politica monetaria, destruindo as affirmações de que mais se vangloriou em sua ultima mensagem.

O estado de saúde do sr. Vital Soares

RIO, 5 — O "Jornal do Commercio" publica o seguinte telegramma da Bahia: "Amigos intimos do sr. Vital Soares não contêm as suas apprehensões sobre o estado de saúde do illustre governador deste Estado. Informado dessa situação, verificando que alguns amigos mais intimos do governador da Bahia estavam realmente alarmados, tratei de fazer um pequeno inquerito a respeito, concluindo que, de facto, o estado de saúde do sr. Vital Soares não é o que a principio se imaginaria. O candidato reaccionario á vice-presidencia da Republica apresenta symptomas que não agradam aos seus amigos. A proposito não se tem evitado certo nervosismo nas rodas officiaes daqui. Soube que o proprio sr. presidente da Republica teve ahi noticias que o impressionaram, tanto que desceu de Petropolis para obter informações positivas sobre o caso, tendo a respeito larga conferencia com o ministro Octavio Mangabeira. A situação do proprio partido situacionista é muito delicada, havendo descontentamento que muitos já não encobrem, como outros desejam que o façam. (A União).

—

A mais bella paranaense

CURITYBA, 5 — No concurso realizado pela "A Republica", para escolha da "miss" paranaense de 1930, para o grande concurso de "miss" Brasil, promovido pela "A Noite", do Rio, até aqui a mais votada é a senhorinha Ady Mirô, com 1.680 votos. (A União).

—

Fallecimento de um macrobio

LISBOA, 5 — Falleceu em Antas Maria Justina, que contava 104 annos de edade. (A União).

Fala o presidente João Pessôa ao povo parahybano

(Conclusão da 1.ª pag.)

tral sobre a cabeça do povo pernambucano, que se a Parahyba não tombasse na lucta, a 1.º de março estaria batendo-se sem temores ao lado da gloriosa Minas e do heroico Pernambuco.

Ao povo carioca, já no cáes, ao despedir-me, affirmei: entrego aos vossos cuidados, povo da Capital da Republica. (Muito bem)... a vós que sois a sentinella, a guarda avançada, a columna mestra das liberdades republicanas, a defesa do nosso direito, a defesa de nossa victoria, certo de que com o vosso heroismo não consentireis no seu esbulho! (Palmas prolongadas)

(V. exc. é o maior dos nossos defensores", grita um popular. Palmas estrondosas)

Povo parahybano, se fui embaixador fiel do vosso pensamento, aqui tendes os filhos de outras plagas, das plagas do Rio Grande do Sul e das alterosas montanhas de Minas Geraes. São os nossos irmãos da região meridional do paiz que vêm ao nosso Estado alimentar o nosso calor, nosso enthusiasmo, defender, comnosco, a causa da Alliança. (Muito bem. Palmas prolongadas) São os caravaneiros da liberdade! (O orador é ovacionado)

Recebei-os, misturae, aos delles, os vossos preciosos esforços e o vosso ardor civico e lhes declarae, ainda, que, aqui, não ha mais filhos do Norte ou filhos do Sul. (Muito bem) Aqui, nesta hora, só existem brasileiros. (Grande ovação popular)... que se querem e se estimam muito e se batem sob a mesma bandeira, aquecida pelo mesmo calor patriotico, sob o mesmo sol da liberdade, por um ideal commum que é o bem, a felicidade e a redempção de nossa grande e querida patria. (Muito bem)

Ajudae a estes pregadores da liberdade; ajudae-os, para que se não implante, agora, que foram varridas as olygarchias dos Estados do Brasil, uma olygarchia no coração da Republica. (Muito bem. O povo ovaciona o orador)

Parahybanos, ahi estão os caravaneiros da liberdade! Vêm vos trazer o amplexo dos filhos da zona meridional do Brasil. Abraçae-vos e ajudae-vos, elles querem redimir o Brasil — esquecei, neste momento, o vosso presidente — e dae a elles todos os nossos louvores, todo o vosso ardor civico. (Muito bem. Palmas vehementes).

Toda sorte de embaraço aos eleitores liberaes

VIÇOSA (Alagôas), 4 — A Junta de Recursos deu provimento a mais oito dos que o dr. Maciel Pinheiro havia intentado, mandando excluir os respectivos alistados, sob o fundamento de que certidão da Prefeitura não é prova habil para a maioridade.

Desde os dias 13 e 14 de dezembro do anno passado, estão em poder do juiz, 66 recursos interpostos pelo dr. Maciel Pinheiro, membro do directorio do Partido Liberal. Até hoje não lograram ser encaminhados á Junta.

O novo escrivão do alistamento, de accordo com o juiz, nem mais os titulos quer entregar aos eleitores que se alistaram ultimamente e aos que requereram segundas vias. Isso equivale a um prejuizo de 150 votos para os liberaes.

O DIA EM PALACIO

Conferenciaram ante-hontem com o chefe do governo os srs. dr. Flavio Guerra, Salviano Guerra e Balduino Joaquim Belem, de Nazareth, Pernambuco.

O anniversario do presidente João Pessôa

Por motivo do transcurso do seu anniversario natalicio, recebeu ainda o presidente João Pessôa mensagem de felicitações do dr. Meira de Menezes, director da Repartição de Estatistica.

A excursão da Caravana de Luzardo a Campina Grande

(Conclusão da 1ª pagina)

de conforto do Rio Grande do Sul, ás plagas livres de Goyana.

Sabemos que, como symbolo dos seus idéaes, usa o riograndense a flammula vermelha que de ha muito vem com ella acenando para todo o Brasil convidando-o para a jornada de sua redempção! (Muito bem).

As mulheres goyanenses desejam que o intemerato patricio, de hoje em diante, faça esse chamamento civico aos seus concidadãos agitando a flammula feita com as suas proprias mãos! (Muito bem. Palmas prolongadas) (entrega o lenço a Luzardo sob estrondosas ovações).

Tomae-a e guradae-a. Com ella, continueis o appello dos nossos conterraneos á luta. E se um dia a nossa Patria precisar do sangue generoso dos seus filhos, vós que sempre puzestes a vossa espada a serviço da Liberdade, envolvei o seu punho com esse lenço. E nas refregas dos combates ao fital-o, tende a certeza de que estarão comvosco os nossos paes, os nossos noivos, os nossos concidadãos e, no silencio do lar, as preces das mulheres goyanenses dirigidas a Deus, pedindo a vossa victoria, que será a victoria do Brasil. (Muito bem. A oradora é acclamada e cumprimentada).

Nas solennidades liberaes o governo alagoano não quer musica...

S. LUIZ DO QUITUNDE, 4 — Não tendo sido possivel contractar em Maceió nenhuma banda de musica para a recepção do deputado João Neves, o senador Fernandes Lima communicou-se com o directorio liberal daqui, solicitando a presença da banda desta cidade.

Quando os musicos se preparavam para seguir viagem, foram ameaçados pela policia e pelos chefes situacionistas, que effectuaram a prisão de varios elementos da corporação musical. Assim, a musica de S. Luiz do Quitunde não poude chegar a Maceió.

O "habeas-corpus" de Brejo do Cruz

A proposito do caso do "habeas-corpus" de Brejo do Cruz o presidente João Pessôa recebeu do deputado Tavares Cavalcanti o seguinte telegramma:

"RIO, 31 — Relatando o "habeas-corpus" de Brejo do Cruz o ministro Pedro Mibielli salientou a precipitação do juiz em conceder a ordem, lavrando uma decisão fóra dos autos, quando havia nestes papel sufficiente, fazendo affirmações contradictorias aos proprios documentos existentes em juizo. Declarou que, embora admittisse o "habeas-corpus" para garantia de direitos individuaes, não podia comprehender como se estendia tal recurso para crear um direito, qual o de alistar eleitores, direito personalissimo, que só pode ser exercido pelo proprio alistando. Por esses motivos tomava conhecimento do recurso para cassar a ordem. O tribunal deu provimento unanime. Abraços — *Tavares Cavalcanti*.

Cáe aos pedaços a olygarchia pernambucana

Um commentario d'*O Jornal*, do Rio

RIO, 5 — O "Jornal" em artigo diz o seguinte: "A organização da caravana liberal já está justificada pelo exito decisivo conquistado logo no renhido contacto dos missionarios do liberalismo com as forças reaccionarias do situacionismo republicano.

Estamos certos de que o movimento da caravana será uma repetição dos triumphos em que a causa da democracia brasileira se affirmará vencedora até ás margens remotas da caudal amazonica. Mas se a obra dos propagandistas se encerrasse com a jornada a Recife e com a accidentada expedição a Garanhuns, sua finalidade já estaria realizada por fórma a satisfazer os desejos dos que tiveram aquella feliz iniciativa.

Nenhum episodio da grande campanha que evm agitando o paiz ha seis mezes excede ou mesmo iguala na magnificencia da sua imponente significação, á symbolica e generosa scena que se desenrolou no theatro Santa Isabel, quando, ha dias, ali falou ao povo de Pernambuco o leader gaúcho sr. João Neves.

Deveria ter sido verdadeiramente empolgante a emoção do tribuno ao defrontar-se com o immenso auditorio enthusiastico, na sala historica do Santa Isabel.

Foi nesse ambiente, onde o povo martyr articulou outr'ora as suas aspirações pelas palavras mais augustas dos expoentes da eloquencia que tornaram Recife celebre como o glorioso centro de actividade politica e intellectual, que o sr. João Neves affirmou ao povo de Pernambuco a inabalavel resolução dos gaúchos do cumprimento da obrigação com que se collocaram na vanguarda das suas crenças liberaes. Pronunciadas no recinto do Theatro Santa Isabel, as palavras do representante do Rio Grande do Sul terão um caracter historico da elevação daquelles gaúchos que Silveira Martins dizia serem pernambucanos, assignalados e lendarios defensores da liberdade no norte, na sua decisão irrevogavel de sustentar até o fim a causa liberal.

O grande comicio que parece ter levado o terror ao espirito apprehensivo dos situacionistas de Pernambuco, marcará na historia da realização da Republica democratica decisiva, o pacto do sul com o norte pela resistencia, pelas palavras, pelas urnas, pelas armas, contra o dominio intoleravel das olygarchias que se mantêm no poder appellando alternativamente para medidas compressivas e violencias brutaes e para estratagemas mesquinhos de fraude e corrupção. (A União).

"War looks prepared soon"

A ordem historica dos governantes do Brasil, em todos os seus periodos principaes, indica que o sr. Washington Luis encerrará o actual cyclo republicano

RIO, 4 — A Esquerda commenta a possibilidade de terminar com sr. Washington Luis o periodo republicano brasileiro, dizendo:

"Um retrospecto historico do Brasil faz crer que o sr. Washington Luis encerrará o cyclo republicano.

No primeiro periodo administrativo, sob o dominio portuguez, o Brasil teve 13 governadores que foram: d. Manuel I, d. João III, d. Sebastião, d. Henrique, Felippe II, a duqueza de Bragança, d. Antonio, Thomé de Souza, Duarte da Costa, Men de Sá, d. Luiz de Britto, Diogo da Veiga e d. Antonio Salema.

No segundo periodo, sob o dominio hespanhol, teve 13 governadores; no terceiro periodo, novamente sob o dominio portuguez, teve 6 reis e 7 vice-reis, o ultimo dos quaes, o conde dos Arcos, completou o numero 13. No quarto periodo, o Brasil, imperio independente, foi governado de facto por d. Pedro I, dona Maria Leopoldina, a marqueza de Santos, a duqueza de Goyaz, Chalaça, dona Amelia, d. Pedro II, dona Thereza Christina, a condessa d'Eu, os filhos: d. Pedro, d. Antonio e d. Luiz, e o conde d'Eu, no total de 13 governadores.

No dia 13 de novembro, officiaes do exercito firmaram com Benjamin Constant um pacto para derrubar o imperio.

A independencia se fez em 1822, cujos algarismos sommados dão 13.

No quinto periodo administrativo, o Brasil Republica teve como presidentes: Deodoro da Fonseca, Floriano Peixoto, Prudente de Moraes, Campos Salles, Rodrigues Alves, Affonso Penna, Nilo Peçanha, Hermes da Fonseca, Wenceslau Braz, Delphim Moreira, Epitacio Pessôa, Arthur Bernardes e Washington Luis, cujo total é 13.

Pela ordem natural dos factos, no dia 13 de um dos mezes que vão de fevereiro a novembro haverá a transformação do governo do Brasil.

Este governo está nos 13 e está teimoso.

Os occultistas vêem nas iniciaes do actual presidente da eRpublica um actual presidente da Republica um gleza: **War Looks Prepared Soon — a guerra parece preparada agora**".

Noticiario

O 2º. tenente José Guedes, commandante de uma das forças volantes que policiam o territorio do Estado, apprehendeu as seguintes armas: 2 parabellum, 2 pistolas mauzer, 1 revolver c. 32, 1 bacamarte de pedra, 1 espingarda, 8 pistolas diversas, 5 revolvers, 3 punhaes e 7 facas de ponta.

—

Constou das seguintes petições o expediente de hontem da Prefeitura Municipal:

De Manuel Bernardo Aureliano, para prestar exame de chauffeur. — Designo o dia 6 do corrente, ás 14 horas, para ter logar o exame, pagando o supplicante o que fôr de direito.

De Damião Moreira, para construir um chalet em um terreno á rua Marechal Almeida Barreto. — Ao sr. agrimensor para o devido alinhamento.

De Coêlho & Falcão Ltd., para construir um predio á rua Barão do Triumpho. — Egual despacho.

—

A 1º. do corrente, no logar Serrote, do districto de Caiçára, o individuo Pedro de Mello após uma discussão, vibrou oito punhaladas no seu futuro cunhado Antonio Vieira do Valle, deixando-o quasi morto.

O criminoso foi preso pelo sub-delegado de Serra da Raiz, sendo recolhido á cadeia de Caiçára.

—

A bem da disciplina e moralidade da corporação, foi excluido da Guarda Civil, por proposta do sr. commandante Tavares Wanderley, o guarda nº. 99, Jose Augusto de Salles.

—

O sub-delegado de Santa Rita communicou ao dr. secretario da Segurança Publica haver enviado ao juiz de direito daquella comarca, o processo instaurado alli contra os individuos Sebastião Castello Branco e Gentil Nobrega, accusados pelo crime de seducção.

Por toda a parte o regimen da fraude

MACEIÓ, 4—O governo annuncia haver feito mesas unanimes em quasi todos os municipios. E' verdade. Ha mais de um mez as autoridades do interior e até da capital andaram colhendo assignaturas para as listas, ora ameaçando, ora illudindo os eleitores. Nos districtos onde a quasi unanimidade é liberal juizes supplentes em exercicio receberam ordem do senador Costa Rêgo, por intermedio do major Lucena, no sentido de reunirem as listas liberaes, para isso occultando-se, realizando audiencias clandestinas. Em poder do senador Fernandes Lima ha tres listas de Paulo Jacyntho, municipio de Quebrangulo, com 154 firmas reconhecidas, mas apesar disso recusadas pelo juiz substituto de Viçosa. O total dos eleitores desse districto é de 252, inclusive os mortos, os que se mudaram, etc. Tudo indica que o governo, assim preparado, não permittirá que se realize a eleição.